FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1958 ANO 38.º — NÚMERO 12 934

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I A R O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Povo e Literatura

O povo português é ainda mal conhecido e apreciado em suas altas virtudes sociais, civicas e morais. E permanentes, indestrutiveis. Celebram-se, aliás, os feitos heroicos em que tomou parte, a epopeia das navegações e dos descobrimentos, nas guerras e conquistas. Mas em todos esses acontecimentos, que de certo honram e glorificam a Nação, o povo tem sempre chefes. Não intervem, não actua como personagem principal, embora anónimo, força que obriga os dirigentes a conduzir-se sob o impulso que vem das multidões, tal como sucedeu, para dar um exemplo tipico, na revolução que levou o Mestre de Aviz a aceitar a coroa. Muita gente louva a grei lusiada, sem duvida. Sobretudo, porém, na sua docilidade, na sua resignação, na sua longa paciência de sofredora da miséria e da opressão que sobre ela possam pesar, diminuindo a sua própria capacidade criadora e construtiva. Ninguém ignora, ou não deve ignorar, a resistência que a «arraia miuda» ofereceu aos invasores napoleónicos, no inicio do século XIX, momento doloroso em que o «homem da rua» soube e quis opor a estes a mais decidida e eficaz defesa da nossa independência. Não é meu intuito diminuir o valor das grandes figuras da História — de um D. João segundo, de um Vasco da Gama, de tantos outros que nos trouxeram o orgulho justificado de proezas excepcionais, que de modo nenhum é licito esquecer ou diminuir em suas consequências imediatas e mediatas. Verdade seja, no entanto, que, se tão sàbiamente nos governavam, convém lembrar que nunca afinal contrariaram as evidentes ou latentes aspirações populares. Quando surge o caso de mandantes que se afastaram dessas aspirações, o resultado foi mau, será sempre mau e, mesmo, péssi-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Reduzir em favor do Estado

parte das somas exorbitantes atribuidas a alguns corpos gerentes — pediu hoje o deputado dr. Cancela de Abreu

A' sessão desta tarde, da Assembleia Nacional, presidiu o conselheiro Albino dos Reis, secretariado pelos drs. Paulo Rodrigues e Julio Evangelista.

Na ordem do dia, ocupou-se da Lei de Meios o dr. Paulo Cancela de Abreu que destacou, entre as medidas que são objecto dela, alterações na isenção e nas taxas a aplicar na incidência do imposto complementar.

Lembrou que, na sessão de 17 de Abril, ao ocupar-se das relações entre o Estado e a Companhia de Diamantes de Angola, disse que «para corrigir a condenável exorbitancia das participações nos lucros sociais e consequentes acumulação de fortunas e concentração excessixa de rendimentos, se podia, para o efeito daquele imposto, fazer incidir sobre elas, somadas com os vencimentos fixos da mesma proveniência, taxas especiais privativas, mais elevadas nos ultimos escalões da tabela de 1956 e com limite máximo muito superior ao actual, que é de 45%».

Disse a propósito o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu:

— Pareceu-me que, á falta de melhor solução, seria este o modo indirecto de reduzir e fazer reverter para o Estado grande parte das somas exorbitantes e muitas vezes sem limite estabelecido, que vêm sendo atribuidas aos membros dos Corpos Gerentes de algumas sociedades, entre as quais avulta, como padrão, aquela poderosa Companhia, como aqui foi demonstrado com cifras impressionantes, que não foram contestadas; e se em alguma

(Continua na 11.ª página)

São os melhores amigos deste Mundo. Ela chama-se Judith Rosen e é londrina da gema, apesar dos caracois negros. Ele é nem mais nem menos do que o célebre Tobias, um dos cavalos que tiraram o coche real no deslumbrante préstito da coroação da rainha Isabel II, em 1953, e que entrou ainda na maravilhosa película «Ricardo III», ao lado de sir Lawrence Olivier. Judith e Tobias, que já conta 12 anos, são inseparáveis. Ele «trabalha» num picadeiro em Kensington e desse modo paga o seu sustento. Judith declara que por nada deste Mundo o trocaria

O general Serov

parece que será nomeado para um novo cargo

o que excluiria a hipótese da sua depuração

MOSCOVO, 10 — Promoção? Despromoção? Ou atribuição de um cargo de igual importancia? São as perguntas que fazem os observadores ocidentais em relação com o anuncio da «dispensa» do general Ivan Serov do cargo de presidente da Comissão de Estado para a Segurança adida ao Conselho de Ministros. Convém assinalar que estes comentários estiveram retidos na censura durante vinte horas.

Para falar verdade, torna-se muito difícil dar-lhes uma resposta exacta. Até á publicação, que não deve tardar, segundo se pensa, das novas funções do general Serov e do nome do seu substituto no cargo que deixa, só poderemos fazer estas verificações:

1.ª — O anuncio inesperado da «dispensa» de Serov e a publicação da notícia na ultima página dos jornais nada tem de insólito e não seria indício de despromoção ou, se preferem, «afastamento».

2.ª — A própria circunstancia de se anunciar que Serov foi «dispensado» das suas funções com vista á «sua transferência para outras actividades», é uma indicação, parece, de que não se trata de «depuração», nem de acontecimento grave no plano da política interna da U. R. S. S.

3.ª — Nenhuma indicação do género das que se liam nas vésperas do afastamento do marechal Zhukov se encontra na Imprensa dos ultimos dias. Se os jornais têm pu-

(Continua na ultima página)

Seis beldades de formas «agressivas» embrulhadas em doçura, perturbam e estimulam a cinzenta Londres de chapeu de coco. Beldades em série? Talvez não, embora á primeira vista o pareçam, todas elas loiras, risonhas... e torneadas. Mas quem reparar melhor nelas notará a diversidade de expressões, desde o desafio ao embevecimento, que separa estas bonecas de carne e osso. Quem são? São simplesmente as candidatas (18 ao todo) ao título de Rainha da Luz, no «Lyceum London». Apenas consente este «luminoso» concurso pretendentes loiras. Serão as outras todas elas do luar? Sem invocarmos o juizo estético, tão conhecido, do poeta João de Deus, diremos apenas que há também morenas... de alto lá com elas, a quem estes querubins mimosos teriam de pedir meças!

A interdição e destruição das armas nucleares

não evitariam ataques de surpresa — na opinião das potências ocidentais

GENEBRA, 10 — As delegações das potências ocidentais á conferência para prevenção dos ataques de surpresa preconizaram, ontem, a adopção de um sistema de observação e vigilancia, cujo elemento fundamental consiste em «centros de avaliação», onde se coordenariam todas as informações recebidas de postos de vigilancia em terra.

Segundo os autores do plano deste sistema, a proibição das armas nucleares e, depois, a sua destruição, não resolveria, ao contrário do que afirmam os dirigentes soviéticos, o problema dos ataques de surpresa. Com efeito, é impossível avaliar com exactidão o numero de bombas atómicas e de hidrogénio em poder de cada um dos lados. Basta algumas bombas escaparem á fiscalização para ser possível lan-

(Continua na ultima página)

Nota do dia

Gato por lebre

Os produtores franceses de champanhe mostram-se alarmados, e indignados, com a sentença proferida por um tribunal de Londres que absolveu uma firma inglesa acusada de vender um vinho espumante com a designação de «Spanish Champaign». Esta decisão, que não tem na menor conta a defesa da marca de origem, e portanto a garantia da genuinidade do produto, abre largamente o caminho a todas as falsificações e imitações que queiram fazer-se e não protege, de modo nenhum, o consumidor contra os produtores menos escrupulosos que lhe queiram impingir gato por lebre. A sentença, no entanto, não deixou de causar impressão em certos meios da City e o austero «Times» sentenciou gravemente que estão em causa «a reputação e a probidade comercial inglesas». Mas o mais bonito é que o feitiço se volta contra o feiticeiro, pois os viticultores espanhois, animados pelo veredicto da justiça de Sua Majestade Britanico, e os franceses, num propósito compreensível de represália, preparam-se já para lançar no mercado um «whisky» de contrafacção, o que não deve agradar de nenhum modo aos destiladores escoceses. O caso interessa-nos mais do que pode supor-se, porque também os viticultores portugueses têm sido vítimas do aparecimento, no mercado inglês, de vinhos do Porto da Califórnia e da África do Sul e até a Russia se lembrou de fabricar um vinho da Madeira que em vez do topásio doirado que concentra o sumo generoso da malvasia reflecte o rubi sangrento dos vinhedos da Crimeia. É dentro deste espírito de cooperação, em que cada qual puxa a brasa á sua sardinha, que se prepara o banquete em que alguns países da Europa teimam em não querer sentar-se á mesa comum, se não forem servidos os seus vinhos nacionais — e respeitada a dieta económica rigorosa que o médico prescreveu a cada um.

Grandes restrições nas despesas do Partido Comunista em França

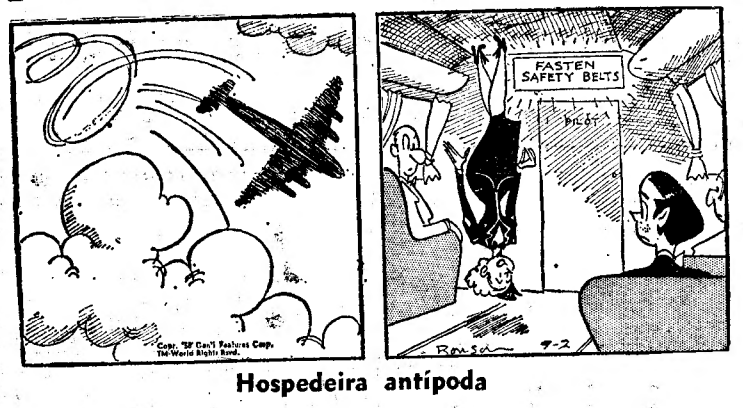
PARIS, 10 — O Partido Comunista anunciou hoje «sérias medidas económicas» nas suas despesas, em consequência de a perda de numerosos lugares na Assembleia Nacional, lhe custar 40 milhões de francos, por mês.

O órgão do partido, «L'Humanité», publicou uma comunicação do partido sobre as medidas de economia e anunciou o aumento de 30 para 40 francos do preço do jornal dominical do partido «Humanité-Dimanche» e encerramento de três diários provinciais.

A comunicação diz que os 138 deputados comunistas na ultima Assembleia Nacional entregavam aos fundos do partido parte do seu estipêndio parlamentar. — (R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ELE & ELA



Hospedeira antípoda

CASAS PARA POBRES

no Bombarral

BOMBARRAL, 9 — Foram entregues, nesta vila, ao Património dos Pobres, mais 5 moradias, mandadas construir pela Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo.

Ao acto assistiram as autoridades oficiais, sendo as casas benzidas pelo rev. António Escudeiro que, falando aos presentes, se congratulou com esta grande obra, criada pelo saudoso padre Américo, da qual beneficiam já milhares de famílias, de Norte a Sul do País.

Novos presidentes

do Municipio da Lourinhã

No gabinete do governador civil de Lisboa foi hoje, ás 11 horas, dada posse aos presidente e vice-presidente da Camara Municipal da Lourinhã, respectivamente, srs. João Ferreira da Costa e João Marques. Leu o auto de posse o secretário do Governo Civil, sr. dr. Norberto Costa. O sr. dr. Mário Madeira teve palavras elogiosas para os dois empossados, que foram agradecidas pelo primeiro. Assistiram ao acto várias individualidades da Lourinhã e amigos dos empossados.

O hospital escolar do Porto entra em funcionamento no princípio de 1959

A fim de que o novo Hospital de S. João, do Porto (de tipo semelhante ao Hospital de Santa Maria, de Lisboa), possa entrar em funcionamento efectivo nos primeiros meses do ano próximo, e em seguimento a propostas apresentadas sobre o assunto pela comissão instaladora, a que preside o sr. prof. Hernani Monteiro, o ministro da Saúde e Assistência nomeou director dos serviços cirurgicos do hospital o sr. prof. dr. Alvaro Rodrigues, catedrático de clínica cirurgica da Faculdade de Medicina do Porto; director dos serviços médicos, o sr. prof. dr. Fonseca e Castro, catedrático da mesma Faculdade; director dos serviços clínicos, o sr. prof. dr. António de Oliveira Ferraz Junior, catedrático de Clínica Médica; director dos serviços auxiliares de diagnóstico e terapêutica (análises clínicas), o sr. prof. dr. Malafaya Baptista, catedrático de Farmacologia; director dos serviços auxiliares de diagnóstico e terapêutica (anatomia patológica), o sr. prof. dr. Amandio Tavares, catedrático de Anatomia Patológica; e director dos serviços auxiliares de diagnóstico e terapêutica (radiologia), o sr. dr. Albano Pereira Ramos, primeiro assistente de Semiótica Radiológica na Faculdade.

Também por proposta da referida comissão, foi nomeada enfermeira-geral do Hospital de S. João a sr.ª D. Maria de Lourdes Cabral.

CAMPO MAIOR

ficará sem luz durante um mês

CAMPO MAIOR, 9. — Esta vila está há dias privada de energia eléctrica, pelo que não tem iluminação publica nem particular, ficando envolta, todas as noites, na mais completa escuridão.

Segundo informações colhidas junto do Município local, este estado de coisas manter-se-á por mais um mês — o tempo necessário para reparar a avaria verificada no velho motor que produzia a energia para toda a localidade. Lembra-se, a-propósito, que a 18 quilómetros desta vila, que tem 9.000 habitantes, passa um cabo condutor de electricidade da Hidroeléctrica do Alto Alentejo.

Aproveitando esta falta de luz, os ladrões assentaram arraiais na vila e já assaltaram o posto de calibragem e os celeiros da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e a torrefacção e moagem de café do sr. Fernando Nabeiro.

Povo e Literatura

(Continuação da página anterior)

mo. A obra por eles ideada e efectuada um sopro a destroi. Dela fica apenas um amargo sabor de tempo perdido, de atraso na cultura e na civilização colectivas. E isto, em suma, é pior, muito pior do que uma evolução, que, por vezes lenta, é util e adaptada ás condições e necessidades do País. Quem, por convicção ou teimosia persistir nesse caminho, coisas notáveis conseguirá talvez, mas não perduráveis, afirme-se, e até nocivas. Reflitam em tão patente e insofismável realidade os detentores do Poder.

No desejo de expor e divulgar mais ou menos estes conceitos, atrevi-me a publicar, um dia, não muito remoto, uma colectanea de trechos de ilustres escritores portugueses em que o nosso povo aparecia nos seus mais nobres apropósitos e momentos de acção patriótica e varonil, exaltante para a sua dignidade, para o seu prestigio e para o seu progresso futuro. Abrangia a colectanea excertos de crónicas, de narrativas históricas ou de evocações romanceadas de numerosos autores, de Fernão Lopes a alguns vivos ainda e felizmente: — a Julio Dantas, a Ferreira de Castro, a Jaime Cortesão e a Aquilino Ribeiro. Deveria seguir-se um segundo volume, colaborado por outros mais novos. Mas a falta de êxito do primeiro, editado pela Livraria Guimarães, foi total apesar do acolhimento da Imprensa. Falta de êxito tão incontestável, que o então gerente da livraria, o meu simpático e malogrado amigo Martins, levou a tal ponto o seu aborrecimento que relegou o anuncio do livro para o limbo das traduções. Lembrei-me que não estava certo esse desprezo, e consegui que a obra fosse citada entre as portuguesas. E, quanto ao mais, limitei-me a aceitar a derrota, surpreendido, mas conformado. Quer-me parecer, não obstante, que a ideia, que a iniciativa não era má. Falhara, pensei eu, por ausência de um plano bem elaborado, e melhor explicado, de que no prefácio que precedia os trechos escolhidos. Permito-me, pois, lembrar a escritor mais jovem do que eu — visto a minha longa idade não me consentir já esse trabalho — que se abalance a oferecer ao nosso publico, obra semelhante, que seja espelho verídico do povo, do nosso povo, não só em seus épicos feitos, mas ainda em sua exacta e perene fisionomia de adverso a tudo que o oprima, que lhe coarcte os seus irredutiveis sentimentos de repulsa pelas submissões que envergonham e pelos vexames que diminuem. Creio que se prestaria assim um serviço inestimável ao futuro da Nação, ao destino das gerações de amanhã, ao nosso prestigio no Mundo de hoje e de sempre. Incitar e ensinar a ser livre é, cada vez mais, uma tarefa indispensável — e urgente. E, no caso português, muito fácil, porque se resume sòmente a ouvir e compreender o que o povo deseja em sua intima vontade, em seu legitimo querer e em sua profunda consciência. — J. de B.

Vida social

CASAMENTO

Em Fátima, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Claudina de Amorim Pedrosa, filha da sr.ª D. Maria dos Anjos de Amorim Pedrosa e do dr. Domingos Ferreira Pedrosa, com o dr. Jorge Branco da Cunha, filho da sr.ª D. Elsa Branco da Cunha e do dr. Aleixo da Cunha. Presidiu á cerimónia o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio Clemente de Gouveia, que dirigiu aos noivos uma comovente alocução. Os noivos seguiram em viagem de nupcias pelo País.

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

PASTILHAS RENNIE

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

ANTÓNIO MENDES CARQUEIJEIRO
Advogado
Rua Nova do Almada, 81-2.º-E.
Telefones 25302 e 20440

Quer oferecer-lhe uma máquina eléctrica de barbear?

Esta nova loção para antes de fazer a barba tornará a sua prenda duplamente agradável.

Se tenciona oferecer-lhe uma máquina eléctrica de barbear no Dia de Natal, junte à prenda um frasco de Williams Lectric Shave e ele lembrar-se-á dessa bela ideia nas 365 manhãs do ano.

As experiências levadas a cabo com milhares de indivíduos provaram que Williams Lectric Shave, usada antes de barbear, permite escanhoar melhor e mais confortàvelmente, seja qual for a máquina eléctrica, sejam quais forem as condições atmosféricas.

Um frasco chega para 80 barbas. Inclua Lectric Shave no rol das compras — hoje.

A SABENA ASSEGURA 26 VOOS POR SEMANA (4 DOS QUAIS VIA LISBOA) NAS SUAS CARREIRAS BÉLGICA / CONGO BELGA / BÉLGICA EM SUPER DC-6 E SUPER DC-7C

SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS

A COMPANHIA COM MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOOS AFRICANOS
SERVIÇOS REGULARES ENTRE A EUROPA E A ÁFRICA DESDE 1935

SAB-864

O «Dia da Profilaxia»
na 28.ª Semana da Tuberculose

Na 28.ª Semana da Tuberculose o dia de hoje foi especialmente dedicado á profilaxia. Efectuaram-se pequenas palestras, sobre educação profilática, nos diversos estabelecimentos do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Principiou, também, o rádiorrastreio em diversos centros de ensino, tendo funcionado esta manhã, na assistência Infantil de Santa Isabel, um posto móvel que radiografou cerca de 350 crianças do sexo feminino. A' tarde, este posto deslocou-se para o Colégio Escravas da Companhia de Jesus, onde foram radiografadas cerca de 200 alunas. Amanhã o posto móvel do I. A. N. T. estará no Externato Marista. Esta acção de radiorrastreio pelas escolas prosseguirá até ao fim da semana.

Durante todo o dia de hoje, continuou, á disposição do publico, na estação do Rossio, um posto de radiorrastreio, e prosseguiu o peditório nos bancos e casas comerciais.

Prisão de uma quadrilha
que praticou assaltos a residências

A Polícia Judiciária (5.ª secção) esclareceu agora a actividade de mais uma perigosa quadrilha de larápios e receptadores que conseguiram praticar uma série de furtos na capital, no numero dos quais se contam alguns assaltos a residências particulares e a estabelecimentos. Assim, no decorrer das investigações foram presos Vítor Manuel Gonçalves Caldeira, o «Nota», António do O' Farraia, o «Russo», e Manuel José Rodrigues da Conceição, o «Palas», os quais, juntamente com António da Silva Parreira, o «Saramago», e Feliz Amil Gonzalez, assaltaram uma residência na R. dos Correiros, 221, 5.º. As investigações preliminares sobre este caso é que vieram a dar origem á descoberta dos restantes. O processo, que já se encontra instruído, seguiu hoje para o Tribunal da Boa Hora, e nele figuram, como arguidos, os receptadores Américo Gomes Harpa, o «Careca», Germano de Oliveira Gomes Machado, o «Negro», Eduardo de Oliveira Silva, o «Cuá-Cuá», Artur dos Santos Cunha e ainda Maria Arminda Palmeia, a «Chula», Maria Carrega Antunes e António Graça Pessoa. A Arminda, acabou até por ser vítima dos seus colegas, que lhe assaltaram a residência.

O homenageado com o comandante da G. N. R.

O brigadeiro Barbiéri Cardoso
foi homenageado pela Guarda Republicana

Promovido pela Infantaria da Guarda Nacional Republicana e por iniciativa do sr. general Aníbal Vaz, comandante-geral daquela corporação, efectuou-se hoje, no aquartelamento da 5.ª companhia do Batalhão n.º 2, daquela corporação, na Calçada da Ajuda, um almoço de homenagem ao brigadeiro Barbieri Cardoso, vice-governador militar de Lisboa e inspector da Arma de Infantaria.

Presidiu ao almoço, que reuniu dezassete convivas, o sr. general Aníbal Vaz, ladeado pelo homenageado e pelo brigadeiro Cunha Baptista, 2.º comandante-geral da G. N. R. Entre os oficiais presentes destacavam-se os srs. tenente-coronel Alberto Garoupa e major Martiniano Gonçalves, respectivamente, comandante e 2.º comandante do Batalhão n.º 2; majores Carlos Marques e Ilídio Pereira, adjuntos, respectivamente, dos brigadeiros Cunha Baptista e Barbieri Cardoso; e capitão Rebelo Carvalho, comandante da 5.ª companhia do Batalhão n.º 2.

O sr. tenente-coronel Alberto Garoupa, dirigiu palavras de saudação aos comandos da G. N. R. e ao homenageado fazendo o seu elogio e dizendo da sua satisfação por a festa se ter realizado na sua unidade.

O sr. general Aníbal Vaz, dirigiu depois palavras elogiosas ao sr. brigadeiro Barbieri Cardoso e destacou a sua acção como inspector da Arma de Infantaria, após o que lhe entregou uma pequena placa de mármore, com o emblema da G. N. R., de prata, oferecida pela Infantaria da G. N. R.

Por fim, o sr. brigadeiro Barbieri Cardoso agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, bem como a homenagem que lhe fora prestada.

Antes do almoço, o sr. brigadeiro Barbieri Cardoso, que foi nomeado oficial honorário da G. N. R., inspeccionou a Companhia de Alistados.

Vai casar a Fátima ?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PRISÃO DE UMA LADRA — Um guarda da P. S. P. deteve, no Campo das Cebolas, Perpétua Seco Ruivo, de 22 anos, vendedeira, de Lisboa, acusada de ter roubado objectos de ouro e roupas numa pensão da Rua do Arco Marquês do Alegrete. Entregue á Secção de Justiça da P. S. P., verificou tratar-se de uma ladra que usa seis nomes e tem largo cadastro, procurada desde 23 do mês findo. Estão a apurar-se outros delitos praticados pela arguida, em Setubal.

PELOS HOSPITAIS

FERIDO POR UM PAU — Na terra da sua residência, caiu sobre um pau e feriu-se no baixo ventre. Joaquim António Machado Mendonça, de 16 anos, corticeiro, morador em Baixa da Banheira (Alhos Vedros), que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

ATINGIDO POR UMA EXPLOSÃO — Foi atingido por uma explosão de um bidão de óleo que estava a aquecer ao lume, na fábrica em que trabalhava, na Venda Nova, José Fernandes Ribeiro, de 30 anos, operário, residente na Calçada do Livramento, 15, porta 41. Ficou ferido no rosto e contuso no torax, tendo recolhido á sala de observações do mesmo hospital.

CONFERENCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, o religioso francês D. Maur Cocheril, da Ordem de Cister, profere, no Instituto Francês, uma conferência publica sobre «A Ordem de Cister em Portugal: o problema histórico».

—Amanhã, ás 22 horas, na Sociedade das Ciências Médicas, o sr. prof. Ivolino de Vasconcelos fará uma conferência intitulada «O barão de Goiana, fundador do ensino médico no Brasil». Aquele professor brasileiro fará, nessa ocasião, entrega de uma medalha do Instituto Brasileiro de História da Medicina á Sociedade das Ciências Médicas, e do diploma de sócio honorário do mesmo instituto ao sr. prof. Ayres de Sousa, presidente daquela sociedade.

—Na sala de sessões do Centro de Estudos Egas Moniz, no Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria, piso 7, no próximo dia 13, ás 16 horas, o sr. dr. Acácio Tavares, do Porto, falará sobre «Humanitarismo poético da obra cientifica de Egas Moniz».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se amanhã, ás 20 e 30, ou uma hora mais tarde com qualquer numero de associados, na sede da Associação dos Inquilinos Lisbonenses (Largo do Intendente, 52, 1.º-dt.º), a assembleia geral do Ateneu Corporativo, a fim de proceder á eleição parcial dos corpos gerentes.

—Para discussão e aprovação dos novos estatutos da colectividade, reune-se amanhã, ás 21 e 30, na respectiva sede (Rua de Santa Marta, 47, r/c.-dit.), a assembleia geral extraordinária da Casa do Concelho de Góis.

QUEM PERDEU ?

Além de um cão e de um coelho, acharam-se ontem em Lisboa, e foram entregues á P. S. P. (Governo Civil), os seguintes objectos: uma nota de Banco, um livro de missa, uma chave de porcas, dois cortes de fazenda, dois porta-moedas com dinheiro, duas camisolas de homem, três bilhetes de identidade, uma certidão de nascimento, uma boina, um cachecol, uma mala de senhora, três impressos, um anel de fantasia, um fenendoscópio, uma moleta de automóvel, uma cadeira, um cinto, uma carteira de plástico, dois sapatos de criança, desirmanados; dois tampões de depósito de automóvel, dois tampões de roda, quatro luvas desirmanadas, um porta-chaves e diversas chaves; e um fogareiro a petróleo.

A rainha D. Leonor
foi hoje evocada na XXI Semana da Mãe

O dia de hoje da XXI Semana da Mãe, promovida pela «Obra das Mães», foi dedicada á figura da rainha D. Leonor.

A vida da fundadora das Misericórdias foi contada, esta manhã, nas cantinas da «Obra das Mães», por filiadas da M. P. F. e nos Centros de Formação Familiar pelas respectivas monitoras. Ás 18 horas, na Igreja da Madre de Deus, o arcebispo de Mitilene, D. João de Castro (Nova Goa), celebrará um ofício de solenes exéquias, promovido pela M. P. F. O elogio funebre da soberana será proferido pelo dr. António de Magalhães. A parte coral estará a cargo do coro da M. P. F., dirigida pela professora sr.ª D. Olga Violante.

Amanhã, ás 16 horas, os srs. ministro e subsecretário da Educação Nacional inaugurarão as novas instalações da Obra das Mães, na Rua da Imprensa Nacional.

Em Vila Real

VILA REAL, 10 — No salão nobre dos Paços do Concelho, procedeu-se á cerimónia da entrega dos prémios oferecidos pela «Obra das Mães», ás famílias mais numerosas do concelho. Foram beneficiados os srs. Eduardo da Silva, jornaleiro e sua mulher, Maria das Dores Alves, que tiveram 15 filhos, sendo vivos 7, residente no lugar de Couto, freguesia de Arrois, pelo que lhe foi atribuido o 1.º prémio do distrito, no valor de 2.500$00; e Manuel Joaquim Alves e sua mulher, Maria Julieta Coelho, residentes no lugar e freguesia de Mateus, que tiveram 12 filhos, 8 dos quais vivos, sendo-lhe atribuido o 3.º prémio do distrito, no valor de 1.500$00.

HE

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

APRESENTA HOJE

TORREGROSA

dinamico e famoso pianista animador

Todas as noites: **CHRISTINE & MOLL**

excelente parelha de bailarinos excêntricos

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

Reservam-se já mesas para o tradicional e animado

«REVEILLON» DO HOTEL EMBAIXADOR

com grandes atracções. Ceia 250$00 no «Terraço das Estrelas» (traje de noite); no restaurante (traje de passeio). No salão «cocktail», entrada 100$00, com direito a 50 de consumo

PARA MIM QUE SOU DIFÍCIL...

Planta é a mais deliciosa das gorduras!

Você também é difícil de contentar ? Tem razão ! Quanto mais se gosta de coisas boas, mais se gosta de Planta. Não pode imaginar uma gordura mais deliciosa, mais fina, que Planta. Verá como ela se barra bem no pão e que aroma delicado ela tem ! Aliás, tudo isto nada tem de extraordinário visto que a margarina Planta é preparada com os melhores óleos e segundo os mais modernos processos.

Absolutamente fresca à sua mesa graças à embalagem hermética que a preserva do contacto com o ar.

Planta a gordura das pessoas de bom gosto

58-PL-05

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVÉM

TEATRO
MONUMENTAL
T. 55133-Adultos M/17 anos
Emp. LAURA ALVES
Dir. VASCO MORGADO
HOJE ás 21.45 h.

ÚLTIMA SEMANA
LAURA ALVES
NO GRANDE EXITO
A RAINHA DO FERRO-VELHO
com ASSIS PACHECO — ALVES DA COSTA

A SEGUIR:
DE COLETTE
«GIGI»
com MILU
na protagonista

24ª SEMANA

EM 2 SESSÕES-A's 20,30 e 22,45 h.
VARIEDADES
EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LD.ª
Telef. 26037
Espc. p.ª adultos-17 anos
BEATRIZ COSTA
E A COMPANHIA DE REVISTAS LUSO-BRASILEIRA
TRIUNFAM
NA VITORIOSA E ALEGRE REVISTA POPULAR
COM JEITO VAI!

Beatriz Costa e Costinha nos «Filarmónicos»

NO AVENIDA
Telef. 27273
Às 21,45 h.
A EMPRESA LAURA ALVES EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS APRESENTA
A COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE
SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO E SOB A DIRECÇÃO DE GINO SAVIOTTI
NA OBRA-PRIMA DE RAUL BRANDÃO
O GEBO E A SOMBRA
COM CARMEN DOLORES, ROGÉRIO PAULO, ADELINA CAMPOS, BEATRIZ DE ALMEIDA, ALBERTO GHIRA e MARIO PEREIRA
ADULTOS — M. DE 17 ANOS

Teatros e Cinemas

Algumas figuras de «Vinho novo», vistas por Fernando Bento

«Vinho novo», no Teatro ABC

Mais uma vez, os rótulos publicitários induzem em erro. Os cartazes de propaganda de «Vinho novo», ontem estreada no ABC, anunciavam uma revista «á antiga portuguesa», e, afinal, assistimos a um espectáculo arejado, limpo, moderno, sem duvida a melhor revista de quantas já se apresentaram naquele teatrinho do Parque Mayer, nos seus escassos três anos de existência. Talvez seja, quando muito, uma inteligente combinação da tal revista «á portuguesa», de tão apreciado recorte popular, com as actuais «feeries» internacionais, de agradável arranjo visual. Os autores do poema — Fernando Santos, Nelson de Barros e Paulo da Fonseca — encontraram o meio termo que, como todos sabem, é o ideal. Prova-o o volume de aplausos, quentes e prolongados, que premiaram o trabalho de todos nos dois finais de acto.

Três ou quatro momentos da revista são verdadeiros milagres, por ter sido possível movimentar, sem atropelos, num palco tão pequeno, um tão grande numero de figurantes, enquadrados em cenários vistosos, ou criar situações verdadeiramente cómicas com assuntos já gastos, mercê de limitações que ainda não foi possível abolir. Até quando...

Outro «milagre» de «Vinho novo» — talvez o maior — é o ritmo de representação acelerado, sem quebras, que os intérpretes, acertadamente, mantêm de princípio a fim, pondo em foco as vantagens que pode trazer uma companhia de jovens, uma vez que o teatro ligeiro, tem de ser forçosamente, dinamico, alegre e fresco — predicados da juventude Por preconceituosa tradição, todavia, falemos primeiro dos mais antigos, ou melhor do unico *mais antigo*, o consagrado Alvaro Pereira. O seu «maestro», regendo eficientemente o «Orfeão do Benfica», é amostra capaz dos recursos que a crítica e o publico, há muito, lhe assinalaram. Boas são, igualmente, as suas intervenções em «Fadistas existencialistas» e «Ontem e hoje», nesta ultima rábula em «travesti», de que tira grande partido.

Do grupo feminino, Leónia Mendes e Aida Baptista arrecadaram farto quinhão de aplausos, a primeira em momentos de comicidade irresistível e a segunda como vedeta de uma revista que a não tem. Clarisse Belo, em duas rábulas, confirmou as suas qualidades.

No naipe masculino, Raul Solnado deu mais um passo para os primeiros lugares da lista de cómicos portugueses. O seu «Taradinho» é excelente, de uma sobriedade notável. José Viana e Carlos Coelho, aquele fazendo gala da sua versatilidade e o segundo num esforçado «compadre», contribuem para o êxito da revista.

Antonia Montes, que se encontra em Portugal vai para três anos, sujeita-se a comparações, que não lhe serão favoráveis, ao cantar «Violetera» e dá-nos uma amostra da tradicional alegria espanhola, num «passo-doble» de sabor toureiro.

Há, ainda, uma «atracção» internacional — Loris Velli, cançonetista italiano de processos modernos e voz bem modulada, que actuou em três dos melhores momentos da revista, cantando no seu idioma, em francês, inglês e ...português; e outra nacional — os bailarinos Yola e Paulo que dançam bem uma miscelanea de musicas populares portuguesas e *desenham* com realismo um drama de circo.

Por ultimo, assinale-se a boa vontade do grupo de «girls», que se esforçaram por actuar com acerto, até mesmo numa exibição de «hula-op», que pela primeira vez aparece num palco nacional.

Numa altura em que o panorama do teatro ligeiro português sofre a influência de infiltrações tropicais, é consolador verificar que, com *uvas da casa*, também é possível fazer-se um bom «Vinho novo». Parabéns, pois, aos felizes vinicultores. No entanto, tenham cuidado — não se embriaguem.

V. D.

Atrás do reposteiro

O elenco de amadores do Circulo de Cultura Teatral do Porto, participará do festival de Teatro, que no próximo ano se realizará em Matosinhos.

— A 16 do corrente, é esperado, vindo do Brasil, o cantor Alberto Ribeiro.

— Amanhã, no Teatro S. Pedro, de Espinho, a companhia portuense de revistas, em digressão pela Provincia, leva á cena a revista «Canção do Porto».

— Vindo do Norte de Africa, encontra-se em Lisboa, o artista coregráfico Constant.

— No Teatro Maria Vitória e sob a direcção de Salvador, começaram hoje os ensaios de uma nova revista.

— A artista brasileira Mara Abrantes, do elenco do Teatro Variedades, deixou de actuar na revista ali em cena, por motivo de doença.

— A actriz Hortense Luz, foi indicada para fazer parte do elenco, que vai ensaiar a peça «Alguém, que espera».

— No dia 17 do corrente, a companhia Rafael de Oliveira, estreia, em Santarém, a peça de Calvo Sotelo «A muralha».

— O empresário Giuseppe Bastos tenciona deslocar no próximo ano, ao nosso Ultramar, uma companhia de revistas.

— Até á estreia da companhia Laura Alves, o Teatro Sá da Bandeira, do Porto, funcionará com espectáculos de cinema.

«O processo de Jesus»

Estreia-se depois de amanhã

Está marcada para depois de amanhã a estreia, no D. Maria II, para inauguração da temporada, da obra de Diego Fabbri, «O processo de Jesus», versão portuguesa do dr. Agostinho Veloso.

Este espectáculo, que está a despertar enorme interesse, será apresentado numa encenação de D. Cayetano Luca de Tena, e interpretado por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Helena Felix, Catarina Avelar, Ema Paul, Erico Braga, Raul de Carvalho, Luís Filipe, Paiva Raposo, António Palma, Manuel Correia, José de Castro, Varela Silva, Carlos Duarte e Jacinto Ramos.

Primeiras exibições

«Vagabundos ao Luar», no São Luiz e Alvalade

O título em francês deste filme (Les Bijoutiers du Claire de Lune) quase lembra um daqueles versos melodiosos e bizarros de Verlaine. Roger Vladin, o realizador, agora célebre, depois do famoso «ballet» de Françoise Sagan, explica-nos que essa poética designação é atribuida aos vagabundos das estradas, como esse admirável (dizemos nós) Walt Whitman, que tão vibrantemente, cantou a liberdade do homem americano e foi um viadante lírico dos grandes caminhos.

O filme é uma história romantico-espanhola, por vezes extravagante, em que o realizador procura ser original, outras irónico, outras ainda sentimental á velha maneira. Como a imagética dos seus ficcionismos

(Continua na 13.ª página)

a familia TRAPP na América
RUTH LEUWERIK
NUM FILME SUBLIME
PARA TODOS

BIBI FERREIRA
BARROSO LOPES
MARIA VITORIA
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»
2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45
ADULTOS — M/17 ANOS
PERLA CRISTAL

ANTÓNIO SILVA
A REVISTA POPULAR
POR CAUSA DELAS...
MIMI GASPAR

HUMBERTO MADEIRA
A melhor revista de SALVADOR

2.ª Semana — ÀS 15,15 - 18,15 (P. R.) e 21,30 — NO ODEON — 2.ª Semana

MARGA LOPEZ e ROBERTO CAÑEDO

O DIÁRIO DE MINHA MÃE

EASTMANCOLOR — DISTRIBUIÇÃO IMPERIAL FILMES — ADULTOS MAIORES 17 ANOS

SÃO JORGE

AMANHÃ ESTREIA

TODAS QUERIAM FAZER DE ROONEY SEU MARIDO...

ELE, PORÉM, ENTENDIA QUE O CASAMENTO SÓ É BOM PARA AS MULHERES...

JOHN GREGSON
MURIEL PAVLOW
BARRY FITZGERALD
e JUNE THORBURN • NOEL PURCELL

UM EXCLUSIVO JAROFILME

(MAIORES DE 12 ANOS)

O GALANTE AVENTUREIRO

(ROONEY)

ARGUMENTO DE PATRICK KIRWAN PRODUTOR GEORGE H. BROWN
REALIZAD. GEORGE POLLOCK

TRINDADE — Telef. 20000 — (17 anos) HOJE, AS 21.45 HORAS

O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

O DIARIO DE ANNE FRANK

UM ESPECTACULO INESQUECIVEL

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Brigitte Bardot que fez das iniciais do seu nome o grito de guerra
VAGABUNDOS AO LUAR
com **B. B., Alida Valli e S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor

EDEN — TEL. 20768 — Emp. Lopo Lauer
As 15.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O filme em Cinemascope
A PONTE DO RIO KWAI
Um filme que reune: Espectáculo e emoção.
ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.10 e 21.40.

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
3.ª Semana com VITTORIO DE SICA, no êxito de gargalhada em Totalscope
FÉRIAS EM ISCHIA
com **Nadia Gray e Myriam Bru**

ALVALADE — Telefone 70308
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
B. B. que lançou o grito de guerra de 1958 em
VAGABUNDOS AO LUAR
com **Brigitte Bardot, Alida Valli e S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor

LIDO — TEL. 40560
A's 21 (M/17 anos)
OS IRMÃOS KARAMAZOV
Complementos seleccionados

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)
VINGADOR SEM PIEDADE
com Gregory Peck

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª Semana do célebre **Sr. Hulot** em
O MEU TIO
Uma obra-prima em Eastmancolor de **Jacques Tati.**

POLITEAMA — TEL. 26305
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
A extraordinária aventura de perigo e amor, em Cinemascope
A GARRA DO TIGRE
com **Stewart Granger** e **Barbara Rush**
Uma realização notável e apaixonante!

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Elas não tinham o amor que desejavam... Por isso descobriram o amor que não queriam!
FAMINTAS DE AMOR
com **Jean Simmons, Paul Newman e Joan Fontaine**

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Numa grande produção colorida. com **Marga Lopez e Roberto Cañedo**
O DIARIO DE MINHA MÃE
Amavam-se com loucura... e tudo aconteceu naquela tarde...

ROYAL — TEL. 845037
Cinemascope
CONTA ATÉ 5 E MORRE
No programa: **Gorila á solta**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
HOMEM SEM RUMO
Peggy

IMPÉRIO — Tel. 551345
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
EM 4.ª SEMANA
A maliciosa e requintada comédia de Billy Wilder
ARIANE
com **Audrey Hepburn, Gary Cooper e Maurice Chevalier**
A's 18.30, Ses. clás. «**Três homens numa jangada**» — (M/12 anos)

SÃO JORGE — SALÃO 54154 PLATEIA 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Jack Hawkins e Dianne Foster
UM CRIME POR DIA
Um grande filme policial de JOHN FORD
Amanhã ás 21.30, Estreia «**O galante aventureiro**» — (M/12 anos)

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Os dois maiores cómicos internacionais na hilariante sátira
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
com **Noel Roquevert e Nathalie Nerval**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
ATAQUE
com Jack Palance

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
13.ª e ultima semana
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com **Sara Montiel e Raf Vallone**

TERRASSE — TEL 90917
A's 21 (M/17 anos)
JACOBWSKY E O CORONEL
O mar das 7 ondas

MAXIME Dancing

NOVA GERENCIA

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

HOJE

GRANDIOSO ELENCO DE ATRACÇÕES EM BRILHANTE ÊXITO

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

Coliseu

SÒ ATÉ DOMINGO!

Hoje a majestosa companhia de circo internacional do Coliseu com todas as atracções da actualidade. Leões da Selva, Orangotangos, homens-meteoros. Duas troupes de palhaços. Amanhã, às 16 horas, espectáculo para crianças

A grande companhia internacional de circo do Coliseu está nos ultimos dias. Esta noite, esplendoroso espectáculo, com todas as atracções sensacionais. Leões da Abissínia em luta terrível. Mister Charly, o rei dos chimpanzés com a sua orquestra de símios. Os voadores Leotaris em extraordinárias proezas aéreas. Os reis dos palhaços. Os cães mais pequenos do Mundo. Acrobatas. Trapezistas. Estátuas de oiro, e muitos numeros prodigiosos. Amanhã, ás 16 horas, espectáculo com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

EXITO ESTRONDOSO

ABC

E. Teatral ABC, Ld.ª

Às 20 e 20 e 22 e 45

Carlos Coelho

PARA MAIORES DE 17 ANOS

O PÚBLICO APLAUDIU ENTUSIÀSTICAMENTE

A REVISTA À PORTUGUESA

CONSTANTE GARGALHADA

VINHO NOVO

LORIS VELLI

Aida Baptista

José Viana

Clarisse Belo

Raul Solnado

Antónia Montes

com os bailarinos **YOLA & PAULO** e a colaboração de **LEÓNIA MENDES**

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que nos dias 20, 22 e 23 do corrente, por motivo do serviço especial do Natal, o comboio n.º 114 que desde Entroncamento a Lisboa é o seguimento dos comboios 324/222 procedentes do Porto (S. Bento) e que parte desta ultima estação ás 14-20 h., em vez de ter o seu términus em Lisboa (Santa Apolónia), será desviado para Lisboa (Rego), onde chegará ás 22-30 h.

Este comboio efectuará paragem em Entre Campos ás 22-27 h.

CONTRA A TOSSE
Rebuçados Peitorais de S. auto
A PRIMOROSA LDA.
Rua de S. Paulo n.º 130
Telefone 26511

CAMPANHA
GIRA-DISCOS LORENZ
4 VELOCIDADES 469$50
Discoteca UNIVERSAL LDA
RUA DO CARMO 51-C TELEF 34726

O PORTO pelo telefone

Curso Médico-Sanitário

PORTO, 10. — Prosseguiu, esta manhã, o Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário que ontem, como noticiámos, teve a sua sessão inaugural. Assim, pelas 9 horas, o dr. Frasão Nazaré proferiu uma lição sobre «Doenças do Sangue na Patologia Bucal». Seguidamente efectuou-se um «forum» sobre temas de Estomatologia. Da parte da tarde, o dr. Aureliano da Fonseca dissertará sobre «Terapeutica Geral Dermatológica», e seguir-se-á um «forum» sobre temas de Dermatologia.

Foram condenados, mestres de arrastões espanhois

Esta manhã, foram julgados no Tribunal Maritimo da Capitania de Leixões, os mestres dos arrastões espanhois «Aria Gil», «Moncho» e «Soyanes», da praça de Vigo, há dias aprisionados pela vedeta «Dourada», por se encontrarem a pescar em águas territoriais portuguesas. O mestre do primeiro arrastão foi condenado em 16 contos e adicionais, e os dois restantes em 10 contos cada e, também, nos adicionais.

O desastre de Pedras Rubras

No templo da Lapa, com grande assistência, efectuou-se esta manhã o funeral do malogrado piloto da aviação civil sr. Raul Agostinho de Carvalho que, no passado sábado, foi vitima do desastre de aviação ocorrido em Pedras Rubras. Estavam presentes muitos aviadores civis de vários clubes do Norte. Entre outras pessoas assistiu o presidente do Aero Clube de Portugal, sr. coronel Pinheiro Correia.

Desastre mortal

Na sua residência, Rua de Sousa Viterbo, 69, faleceu, vitima de acidente com espingarda caçadeira, o comerciante sr. Joaquim José Martins Vilas, de 35 anos, solteiro. O cadáver deu entrada no necrotério depois de cumpridas as formalidades legais.

Exposição do Livro Austriaco

No próximo sábado, pelas 17 horas, efectua-se no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto uma exposição do Livro Austriaco, organizada pelo consul nesta cidade sr. José do Amaral Guimarães. A exposição é constituida por grande variedade de algumas das melhores obras austriacas, devidamente seleccionadas, salientando-se não só o seu interesse literário como o valor gráfico. O ministro da Austria em Lisboa desloca-se propositadamente a esta cidade para assistir ao acto inaugural.

Aero Clube de Portugal

Deslocou-se a esta cidade o presidente do Aero Clube de Portugal, sr. coronel Pinheiro Corrêa, que se avistará com os delegados dos aeroclubes do Norte e com os delegados das secções do aeromodelismo independentes, para discutir a organização das «Comissões Nacionais do desporto aéreo», as quais, com caracter federativo, passarão a actuar sob a jurisdição desportiva do Aero Club de Portugal.

O coronel Pinheiro Corrêa aproveitará esta sua visita para conferenciar com os srs. presidente do Municipio e governador civil, a propósito do «II Rallye Aéreo Internacional Portugal — Vinho do Porto» e da II Volta Aérea a Portugal, a realizar em 1959, por ocasião das comemorações do 50.º aniversário da fundação do Aero Clube de Portugal.

Instituto Britânico

No Instituto Britanico efectua-se hoje, ao fim da tarde, uma sessão de cinema cultural em que será exibido um filme sobre a reconstrução da Camara dos Comuns, de Londres, e outro da nova Catedral de Conventry.

Centro de Estudos Humanisticos

Na sala de Fisica da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o prof. dr. Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras de Lisboa e director do Centro de Estudos Geográficos, proferirá, esta tarde, uma conferência subordinada ao titulo «Originalidade de Goa no quadro da expansão portuguesa».

Prossegue a Semana de Estudos Sociais

A IV Semana de Estudos Sociais promovida pelo Instituto de Assistência á Família, no anfiteatro da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, prosseguiu hoje, de manhã, com uma conferência proferida pela sr.ª D. Maria Helena Teixeira Beltrão, sobre «A harmonia entre a vida familiar e as suas necessidades de expansão». O tema foi depois discutido na presença da conferente. De tarde, houve troca de impressões e acertos relativos a assuntos de contabilidade, entre pessoal do Instituto, seguida de uma visita á Fundação Musical dos Amigos das Crianças e concerto infantil.

Jantar de homenagem ao prof. Jorge Horta

Promovido por um grupo de médicos estomatologistas, vai realizar-se, no próximo dia 17, ás 20 e 30, um jantar de homenagem ao sr. prof. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade de Medicina de Lisboa e bastonário da Ordem dos Médicos.

As inscrições para este jantar podem fazer-se na Rua Braancamp, 11, r/c., ou pelos telefone 732308 e 732981.

CARTAZ DO PORTO

para amanhã dia 11

SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Drango».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Circo americano.
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 — «Selvagem é o vento».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Hercules».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 «A noiva branca».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Tempestade sobre Berlim».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A sede do mal».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Nathalie».
JULIO DINIS — A's 21 e 15 — «O Resgate».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «O rapaz e o cão».

A Fiscalização reprime o contrabando na fronteira

Ao fiscalizarem uma mercearia do lugar fronteiriço do Cabo, as brigadas da Intendência encontraram 13 sacas dentro das quais estavam embalagens de matéria-prima para o fabrico de plásticos, num total de 675 quilogramas, que foi apreendida. Está a ser instruido o respectivo processo por exportação ilícita e procura-se saber quem foi o fornecedor, que o detentor do produto diz desconhecer. Estão também em instrução preparatória alguns processos baseados em participações recebidas de autoridades fiscais e judiciais das regiões fronteiriças. Um deles diz respeito á saida ilícita, pelo concelho de Sabugal, de minério no valor de 154 contos; outro, refere-se á apreensão de 1.000 quilos de bronze, escondidos dentro de u mfundo falso de um automóvel, que foi apreendido em Bragança.

O tribunal condenou na multa de 24.300$00, 15 dias de prisão e 800 de imposto de justiça, Adolfo Pinto Vieira, de Monção, acusado de açambarcamento de metais e outras mercadorias. A pena foi suspensa.

Cortejo de Oferendas

ARRUDA DOS VINHOS, 9. — Com a presença do chefe do distrito efectuou-se o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local, em que tomaram parte cerca de 40 carros alegóricos. O cortejo rendeu aproximadamente 60 contos.

TRIBUNAIS

Julgamento do crime no Mercado da Ribeira Nova

No 4.º Juizo Criminal da Boa Hora, presidido pelo corregedor sr. dr. Silva Caldeira, termina esta noite, com a leitura da sentença, o julgamento do comerciante João da Costa Bastos que, na manhã de 10 de Junho findo, no Mercado da Ribeira Nova, por questões íntimas, matou com um tiro sua mulher Maria Amélia Marques, de 32 anos, de quem estava separado por sentença judicial.

A sessão da tarde foi preenchida com os debates, nos quais tomaram parte os srs. drs. Maia Gonçalves, ajudante do Procurador da Republica, e Heliodoro Caldeira, da acusação particular, e Castanheira Lobo, advogado do reu.

Um julgamento com 19 réus

No 3.º Juizo Criminal termina, ao princípio da noite, o interrogatório de 19 reús, acusados de terem lesado firmas do Norte e Sul do País, ás quais adquiriam mercadoria que não pagaram, no valor de 300 contos. Depois de amanhã, começa a inquirição das testemunhas de acusação.

Estudante brasileiro

quer correspondente portuguesa

Um jovem estudante brasileiro, de 16 anos, o qual frequenta a 4.ª série ginasial (equivalente ao nosso 4.º ano do liceu) pretende corresponder-se com jovens portuguesas — «garotas» como ele lhes chama. Para isso, escreveu-nos a pedir que publicássemos o seu nome e endereço, desejo que, a seguir, satisfazemos: — Fernando António de L. Moura, Rua Diogo Velho, 423, João Pessoa, Paraiba, Brasil.

///

O novo embaixador de Cuba em Lisboa, dr. Francisco Miranda Varona, que exerceu identicas funções no Panamá e no México, apresenta credenciais amanhã, ás 11 horas.

Processos pendentes

no Tribunal Municipal

De 1957 para 1958, no Tribunal de Reclamações e Transgressões da Camara Municipal de Lisboa, ficaram pendentes 4.914 processos relativos a transgressões fiscais, 5.551 relativos a transgressões policiais e 132 de reclamações contenciosas. Assim, o numero total de processos pendentes era de 10.597.

Marinheiros espanhois

visitaram a Escola de Mecânicos em Vila Franca de Xira

Os sargentos e praças do navio-escola «Galatea», da armada espanhola, que há dias se encontra no Tejo, visitaram esta tarde a Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, onde efectuaram um encontro de futebol, sendo-lhes depois oferecido um lanche, em que se trocaram amistosos brindes.

DEC

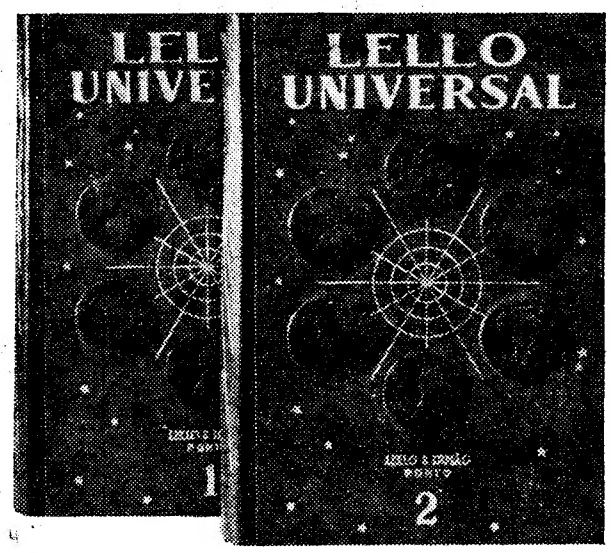
Decoração e Artezanato
uma nova loja com novos artigos.
Uma loja diferente

SOPAL

SOCIEDADE DE PLÁSTICOS, LDA.

Rua Ivens, 58-64 — Telefones 21620-367701

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!



O Novo Lello Universal

(Em 2 volumes)

Inteiramente actualizado e na Ortografia Oficial

É o melhor e o mais completo Dicionário enciclopédico da língua portuguesa.

Aproveitem as nossas vendas em pagamentos suaves, para fazer o melhor dos

PRESENTES DE NATAL

Preço dos 2 volumes em brochura ... ... 850$00
Os 2 volumes encadernados com linda e moderna capa em percalina e lombada em couro e ferros a ouro, Escudos ... ... 1.100$00

À venda nos seus editores

Lello & Irmão — Rua das Carmelitas, 144 — PORTO; Rua do Carmo, 80 — LISBOA; e em todas as livrarias do País

VENDAS EM PAGAMENTOS SUAVES

Queiram enviar sem qualquer compromisso, da minha parte, os esclarecimentos para poder adquirir por pagamentos suaves o

LELLO UNIVERSAL

Nome ... ...
Morada ... ...
Localidade ... ...

A sessão da Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

coisa pecaram foi por omissão, devido ao tempo, aliás largamente consentido, não me ter, todavia, possibilitado revelações complementares daquela natureza que me permitiam o estudo circunstanciado e escrupuloso de um problema, cuja oportunidade se tornará evidente, porque me propusera, e julgo ter conseguido por iniciativa e acção próprias, sem estimulo nem conluio de ninguém desviar do alvo que notoriamente pretendiam atingir na campanha eleitoral iminente, os paladinos do regresso a um regime sob cuja egide semelhante facto foi possivel e se gerou e estava, há meses, sendo objecto de especulação político contra o Estado Novo».

Felicitou-se por ter ido «de encontro ao pensamento do Governo e dos propósitos que o animavam», salientando que «as alterações propostas pelo Governo, nuns pontos, não atingem aquela sugestão, e noutros ultrapassam-na», dizendo:

— O artigo 5.º da Proposta do Governo eleva de 50 para 60 contos a dedução minima ou isenção estabelecida no artigo 2.º n.º 1 do Decreto n.º 35.594 e no n.º 2.º do parágrafo 1.º do artigo 21.º do Decreto 40.788, mas aumenta as taxas da Tabela anexa a este ultimo Decreto, e passa a máxima actual de 45 por cento a partir do rendimento de 1.400 contos, para 60 por cento a partir de 1.200 contos.

O sr. ministro das Finanças justifica lucidamente estas alterações, feitas, aliás, a título provisório, pois o imposto complementar, como imposto pessoal de sobreposição e correcção que é dos restantes, carecerá de reforma que seja o remate daqueles já iniciada.

Referiu-se á nova tabela das taxas progressivas elaborada pela Camara Corporativa, calculadas nos termos da proposta de lei, «partindo dos escalões que basearam a tributação de 1957», afirmando que ela «apurou já um aumento de cerca de 50 mil contos, sobre os rendimentos entre 100 e 1.200 contos, e como acima de 1.200 contos os rendimentos globais naquele ano somaram mais de 230 mil contos, conclui que pode prever-se, desde já, uma apreciável melhoria resultante da aplicação das taxas respectivas da nova tabela, mesmo no caso de não serem aumentados os outros impostos directos»

— Seja como for — disse —, atendendo ás condições actuais da vida, sou daqueles a quem se afigura justo e conveniente elevar, desde já, aquele mínimo de isenção para os rendimentos até 200 contos, anuais, não obstante, como acentua o Relatório da Proposta, a elevação da taxa inicial de 4 para 5 por cento não consumir, até aos 100 contos, o benefício que resulta da elevação para 60 contos do limite da isenção. Como preferível seria, porventura, que o aumento das taxas se desse apenas a partir dos escalões superiores a 300 ou 400 contos, de rendimentos, indo neste caso, o Estado buscar compensação num aumento superior aos 3 por cento propostos, e nomeadamente a um aumento de 45 para 70 ou 80 e não apenas para os 60 por cento da taxa máxima aplicável aos rendimentos superiores a 1.200 contos, como, aliás, é de aconselhar em qualquer caso.

Explicou que «não é a taxa de 60 por cento que incide sobre o total de 1.200 contos — o que daria 720 contos de imposto complementar, mas sim, em resultado daquele mecanismo, apenas uma taxa global média que até agora é de 20,83 por cento sobre o rendimento anual de 1.400 contos, e passa a ser de 28,22 por cento sobre o de 1.200 contos», ficando, assim, ainda «um saldo muito importante a favor do contribuinte». E disse:

— Como aqui, na Proposta em discussão, se trata, porém, de uma medida transitória até que após a reforma completa dos outros impostos directos se denuncie o grau de capacidade tributária dos contribuintes, confiemos em que o Governo reveja então o problema, tendo em vista o aumento do limite de não incidência do imposto e a elevação da taxa máxima, que agora se fixa em 60 por cento, mas ainda não é suficiente para acalmar os apetites dos insaciáveis, embora seja certo que, em grande numero dos casos, este imposto individual é injustificadamente pago pelos cofres das sociedades com prejuizo de util aplicação ou da retribuição dos accionistas e sem se evitar aquele condenável excesso, contra o qual a opinião publica, justificadamente, há muito reclama providências inérgicas.

A propósito, observou:

— E não deve perder-se de vista que, além da incontestável moralidade de tal procedimento, tornar-se-á mais fácil aliviar a incidência de impostos elevados sobre o produto do trabalho e sobre os bens patrimoniais, adquiridos e mantidos legítimamente por esforço próprio ou herança dos ancestrais. Foi até por reputar justa e conveniente esta distinção que na sessão em referência defendi o aumento do imposto complementar pela aplicação de uma taxa especial, sobre os vencimentos ou participações nos lucros dos Corpos Gerentes, quando excedessem certo limite, excepcionando, porventura a parte comprovadamente investida em empreendimentos reprodutivos para o País, do que, agora, servia de exemplo o louvável sistema empregado para as isenções ou reduções do novo Código da Sisa.

O orador elogiou a «pontualidade pendular» com que é apresentada, discutida e votada a Lei de Meios, com que apareceu o relatório ministerial, o parecer da Camara Corporativa e o Orçamento Geral do Estado, comparando tal situação com «esse famoso regime dos duodécimos, que foram o testemunho fiel e expressivo de uma época e do cáos, da desordem e da anarquia dominantes na administração financeira» antes do 28 de Maio.

E concluiu assim:

— Sr. presidente: Deus livre o Estado Novo de certos amigos, pois dos inimigos pode ele livrar-se».

Representantes portugueses

nas reuniões da O. E. C. E.

No avião da T. A. P., partiu para Paris, onde vai participar numa reunião económica da O. E. C. E., o sr. dr. Arménio da Fonseca Lopes, secretário-geral adjunto do Banco de Portugal. No mesmo avião, partiu também para Paris, Julio Pistacchini Galvão, físico da Junta de Energia Nuclear, que, naquela cidade, vai participar, como representante de Portugal, numa reunião da O. E. C. E., sobre as bases do regulamento de protecção ás radiações.

«Sempre Fixe»

Sensacional o numero de «Sempre Fixe» desta semana, profusamente ilustrado por artistas nacionais e estrangeiros e com uma soberba capa de Gomes Ferreira, cheia de graça e de flagrante actualidade, «Custo da Vida».

Mas não é só a primeira página que merece menção especial, há que destacar também:

- Na órbita de Marte.
- O humorismo entre homens notáveis.
- Coisas da vida.
- Torre dos Clérigos.
- «If» á inglesa e «Se» á portuguesa.
- O que o leitor desconhece da Lollobrigida.
- Entrevistas telepáticas.
- De pé atrás.
- Lisboa no ano de 1978.
- Mexericos do Chiado.
- Ar cénico.
- O melro branco do Entroncamento.
- Pinhões com bola.

e muitos outros assuntos comentados com a «verve» do costume.

A inauguração da Escola da Indústria Hoteleira

(Continuação da página central)

para facilidade de limpeza — necessário para o inicio dos cursos; e vestiários individuais e instalações sanitárias modernas e higiénicas, com separação por sexos, que prepararão, práticamente, os alunos, para o exercício da profissão em condições convenientes.

Uma nota curiosa: cinco dias por semana, professores, mestres e alunos almoçam no refeitório, aprendendo, assim, os que frequentam a Escola, uns a cozinhar, outros a fazer doces e pasteis e outros a servir á mesa.

É de justiça salientar, como nos observou Gil de Almeida, que a existência desta primeira Escola, da qual se espera largo contributo para a solução do problema da melhoria profissional dos trabalhadores na industria hoteleira e similares, se deve «á iniciativa conjunta do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, da União de Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul e do Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira, isto é, á acção convergente da Presidência do Conselho e do Ministério das Corporações e Previdência Social, para se atingirem os seguintes objectivos: formação de novos profissionais para a industria hoteleira e melhoria dos conhecimentos dos já existentes».

As secções da Escola são assim classificadas: cozinha, mesa, escritório, economato, portaria, balcão e administração; e, no conjunto da sua frequência e do estágio, o ensino deve durar, em média, os dois anos ou os dois anos e meio estabelecidos nas escolas estrangeiras congéneres.

Com o montante dos seus vencimentos de director, Gil de Almeida instituiu, como homenagem a seu pai, o pioneiro da nossa moderna industria hoteleira, o «Prémio Alexandre de Almeida», que consta da concessão de uma bolsa para um curso numa escola estrangeira da especialidade ao melhor aluno do curso elementar da Escola que hoje começa «a difícil e delicada missão de formar e aperfeiçoar os profissionais de que a industria hoteleira tanto carece».

DE LUTO

D. Cacilda da Purificação Ribeiro Faria

SANTA COMBA DÃO, 9. — Na sua casa de Santo Longo — Louzada — de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Cacilda da Purificação Ribeiro Faria, de 72 anos, mãe do sr. dr. Joaquim Ribeiro Estêvão de Faria, conservador do Registo Civil, advogado e presidente da Camara Municipal deste concelho.

Incorporaram-se no funeral muitas pessoas que se deslocaram ali propositadamente, vindas de muito longe. A vereação e os funcionários da Camara Municipal tomaram parte no préstito.

Francisco Roque da Costa Junior

COVILHÃ, 10 — Faleceu, nesta cidade, o sr. Francisco Roque da Costa Junior, de 85 anos, viuvo, industrial de lanifícios. O extinto era pai dos srs. António, João, Francisco e José da Costa Roque Cabral e das sr.as D. Lourdes, D. Rita, D. Estrela, D. Maria e D. Ester da Costa Cabral Roque.

SUFRÁGIOS

Margarida da Silva Pinto

Reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja do Loreto, missa por alma da sr.ª D. Margarida da Silva Pinto, que era casada com o sr. Carlos Pinto, chefe-geral das oficinas gráficas do Anuário Comercial de Portugal

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Esta escola preferiu para a instrução dos seus alunos o material CHRISTOFLE, de que é representante exclusivo a Antiga Casa José Alexandre, da Rua Garrett, 8/18, em virtude da sua excelente qualidade e resistência para uso hoteleiro, como o provou mais uma vez a preferência dada pelo sumptuoso «Hotel Ritz» (em construção) e todos os bons hoteis de Portugal, onde se encontra em serviço há longos anos.

Novo estabelecimento

Abriu ao publico, na Rua Ivens, uma nova loja de decorações e artesanato, chamada DEC. Este estabelecimento comercial pertence á Sociedade de Plásticos, que possui, há 3 anos, a «Loja de Plásticos», naquela mesma rua.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«PÁTRIA» 17 de Dezembro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa até 13 de Dezembro.
«GANDA» 26 de Dezembro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Leixões até 24 de Dezembro.
«UIGE» 27 de Dezembro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 19 a 21 de Dezembro.
«AMBOIM» 6 de Janeiro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa de 2 a 4 de Janeiro.
«IMPÉRIO» 17 de Janeiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa de 12 a 14 de Janeiro.
LINHA DA AMERICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 12 de Dezembro	Com escala por **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**
16 de Janeiro (ás 16 horas)	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que esta regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs 30131/8—**PORTO**: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf 23342

1958 A 19 Dezembro

Lotaria do Natal

12.000 contos

Bilhetes e suas fracções
Aos preços correntes

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

O Natal visto pelas crianças portuguesas

Concurso organizado pelo Diario de Lisboa

CUPÃO DE CONCORRENTE

Nome ... ... *Idade* .....

Morada ... ...

Escola ... ...

(Preencher em letra bem legível)

O Prémio Revarol

será atribuido até Março

Fundado em 1949, em homenagem á memória do autor do célebre «Discurso a respeito da universalidade da língua francesa», o Prémio Revarol destina-se a recompensar uma obra escrita directamente em francês por um escritor estrangeiro e será atribuido por um juri composto por ilustres representantes das letras de França.

A este prémio pode concorrer-se com obras dactilografadas ou impressas dos seguintes géneros: romance, teatro, crítica, ensaio ou poesia. As obras impressas não devem ser anteriores a 1 de Janeiro de 1956.

O prémio, no valor de cem mil francos, será atribuido em Março de 1959, e as obras concorrentes só serão admitidas até 31 de Janeiro de 1959. Os seus autores podem dirigi-las ao secretariado do Prémio, 31, Rue Bonaparte, Paris (8ème), devendo as obras dactilografadas ser remetidas em dois exemplares.

Rosa da Conceição Gomes (Rosa Catoca)

FALECEU

Etelvina da Conceição Gomes, Julia da Conceição Gomes Ribeiro, Virgínia das Dores Barbosa Gomes, Maria de Lourdes Gomes, Lídia Vidal Gomes, Maria Figueiredo Gomes, Hermenegildo Maria Gomes, Firmino Maria Gomes, Joaquim Maria Gomes, Guilherme Maria Ribeiro, e mais família, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residência, Estrada da Buraca, n.º 18, 1.º, para o cemitério de Benfica.

Agência Almeida

Maria da Assunpção Tanniou

FALECEU

Maria Celina Tanniou Fogaça Fructuoso, Fernando Rodrigues Fructuoso, Fernando Fogaça Fructuoso Gaio participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 h., da igreja paroquial de Oeiras para o cemitério desta localidade.

Agência Florentino Coelho
Oeiras

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

CONCURSOS PARA 1959

Arrematação de despojos de abate e miudezas de vaca

Pelo prazo que 15 dias, a contar desta data, encontram-se abertos concursos para estas arrematações. Os cadernos de encargos referentes a estes concursos estão patentes na 4.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — LISBOA. A abertura das propostas, seguida de licitação verbal, terá lugar na Sede do Organismo, nos dias e horas indicados nos respectivos cadernos de encargos.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1958.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

VENDA DE COUROS

Pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, está aberto concurso para arrematação dos couros das reses abatidas por este Organismo e depositadas no Matadouro Municipal de Lisboa. A abertura das propostas, seguida de licitação verbal, terá lugar no dia e hora indicados no respectivo caderno de encargos, os quais estão patentes na 4.ª Secção deste Organismo, Calçada de Santana, 180 — LISBOA.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1958.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

DESPORTOS

VOLEIBOL

Benfica e Sporting
em duas exibições descoloridas

O voleibol é um desporto que bem jogado é susceptível de agradar a qualquer adepto do exercício físico mesmo que da modalidade ele tenha apenas uma idéia muito sumária. O seu nível espectacular, provocado especialmente pela subtileza dos atacantes e pelo virtuosismo dos defesas, aliado á própria beleza dos gestos e atitudes, tem arrastado para a sua prática milhares de jovens ao mesmo tempo que, na grande maioria dos países europeus, consegue entusiasmar verdadeiras multidões. Em contrapartida, quando os seus executantes não reunem um mínimo de condições técnicas, ou possuindo-as não as patenteiam por falta de uma preparação adequada, tornam o jogo numa manifestação insipida e sem interesse de qualquer espécie.

Presentemente, no nosso País, a modalidade ameaça resvalar para a segunda condição, o que não deixará de se lamentar.

Uma série de circunstancias, porém, parecem teimar em impedir os anseios daquela meia duzia de entusiastas que há cerca de vinte anos introduziu verdadeiramente o voleibol entre nós. Sem a mínima sombra de exagero, quer-nos parecer que estão reservados maus dias para a modalidade, caso não surja uma mão firme.

*

Vem isto tudo a propósito da sessão de ontem á noite no ginásio do Técnico e em que jogaram respectivamente com o Universitário e o Benfica (B) as principais formações dos dois grandes do desporto português. O nível técnico patenteado pelos dois grupos principais foi de resto a melhor confirmação do que acima referimos. Com efeito, quer o Benfica, quer o Sporting, embora vencedores, actuaram desastradamente. O primeiro, ainda não há muitos meses considerado como a melhor formação portuguesa, atravessa uma pronunciada crise de forma. Verdade seja que mesmo nos grandes momentos a equipa revelou sempre uma frieza e um automatismo que em nada a beneficiavam. Presentemente, porém, nem esses defeitos transparecem porquanto a forma geral da equipa, por deficiente, os fez esquecer.

No final do encontro, com o Universitário, ganho dificilmente por 3-2 (15-11, 12-15, 15-11, 11-15 e 15-10), não se atinava com a razão de ser da actuação do Benfica.

Diga-se ainda que o Universitário também contribuiu grandemente para as dificuldades dos «encarnados» pois o seu «seis» apareceu a praticar um volei de melhor quilate que o revelado no ultimo «Regional».

Quanto ao Sporting, as apreciações não podem ser mais lisonjeiras porquanto o quadro comandado por Moniz Pereira revelou uma apatia e falta de consistência em nada a carácter com os pergaminhos do clube na modalidade. E' certo que a arbitragem, condescendente em demasia, permitiu aos reservistas do Benfica, ontem jogando com muito mais garra, um sem numero de faltas que tornou mais nivelado o resultado parcial dos 3-0 sofridos (16-14, 15-8 e 15-9). Tal, porém, não foi bastante para isentar os «leões» da noite desastrosa que, na verdade, tiveram.

Enfim aguardemos novos dias e novos encontros na esperança de uma melhoria que tão benéfica viria a ser para a popularidade do voleibol.

NUNO MOTA

*

As equipas alinharam:

BENFICA — Julio Borges, António Augusto, Fernando Monteiro, José Magalhães, Artur Monteiro, Francisco Freire e Mário Cuba.

UNIVERSITARIO — José Brum, Palla Garcia, Domingos Coutinho, Rabaça Pires, Vilar Moreira, Alfredo Mela e Rodolfo Begonha (ex-Sporting).

SPORTING — Moniz Pereira, Xara Brasil, Marques Pereira, Costa e Silva, José Machado, António Costa e João Pessanha.

BENFICA (B) — Luís Nascimento, Fernando Reis, José Alexandre, José Dias, Fernando Montalvão, António Machado, José Sá, Eloi Cruz, João Nogueira e Brites Costa.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Prossegue o «Regional» da 1.ª Divisão com os seguintes jogos: Algés-Liberdade e Carnide-Oriental, ambos ás 21 horas; Ateneu-Maria Pia e Sporting de Torres-Técnico, ás 22 horas, nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

PUGILISMO — Inauguração do torneio do Rio de Janeiro com o concurso de amadores do Benfica, Alunos de Apolo, Carmo, Mouraria e Verdi.

TENIS DE MESA — Ás 21,30 horas, realizam-se encontros de categorias inferiores dos campeonatos da 1.ª e 2.ª Divisões nas mesas do Técnico, Sporting, Benfica, Arroios, Estrela, Avila e Mirantense.

VOLEIBOL — Na Casa da Mocidade, ás 21,15 horas, prossegue o Torneio de Encerramento com os encontros Técnico-L. A. G. e Belenenses-Lisboa Ginásio.

SESSÃO — O Sporting da Penha comemora o seu 19.º aniversário, ás 22 horas, com uma sessão durante a qual profere uma palestra o treinador Otto Glória.

Os problemas do atletismo nacional
foram debatidos numa importante reunião

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo, reuniram-se, ontem á noite, dirigentes, técnicos e jornalistas da especialidade, a fim de discutirem as alterações introduzidas no regulamento geral, cujo projecto compreende 68 artigos, alguns de grande interesse para o atletismo nacional como, por exemplo, a questão das categorias, distancias e pontuação dos campeonatos oficiais. A sessão, que terminou de madrugada, foi presidida pelo sr. Afonso Salcedo, vice-presidente da F. P. A., ladeado pelos srs. Armando Sá e António Extremoz.

A questão da pontuação nas provas motivou um parecer diferente do projecto. As quilometragens nas corridas de corta-mato também foram revistas e corrigidas nalgumas categorias. Do mesmo modo, várias sugestões apresentadas contrariam pontos de vista aduzidos pelas Associações de Coimbra e do Porto.

Enfim, algo de util saiu da reunião, mas parece-nos, na verdade, que não se encontrou ainda definitivamente a solução para alguns problemas momentosos do atletismo português.

As sugestões vão ser incluidas no regulamento geral para a indispensável aprovação da Direcção-Geral dos Desportos.

Vão dar entrada nos cofres da Associação 24 contos

O célebre «caso Marinho», que se prolongou durante muitos meses, teve, agora, o seu epílogo, com uma decisão do Tribunal da Boa Hora. O assunto ficou, portanto, arrumado, tendo sido obrigado aquele ex-dirigente a entregar á Associação Regional de Lisboa a quantia de 24 contos, em prestações de 2.000$00 mensais. Desta forma, a situação económica da primeira associação do País melhora consideràvelmente.

Manuel Faria regressou de Barcelona

O campeão Manuel Faria, que se deslocou a Barcelona, onde disputou o «Grande Prémio Jean Bouin», chegou ontem á noite a Lisboa e nalgumas declarações que fez á Imprensa salientou o facto de ter sido mal orientado no percurso, pois quando atacou a tentar a sua «chance», faltavam-lhe ainda cerca de cinco quilómetros para atingir a meta. Manuel Faria disse-nos que tal facto se deveu a uma errada informação do dirigente espanhol, que o acompanhava, e que julgou faltar apenas quilómetro e meio para terminar a corrida. Diga-se, porém, que a actuação de Manuel Faria mereceu as melhores referências por parte da Imprensa espanhola.

Alguns atletas portugueses convidados a correr em Sevilha

Está em estudo uma proposta para a deslocação de vários atletas portugueses a Sevilha, no próximo dia 27 do corrente. O convite foi dirigido ás entidades competentes, que entraram agora em contacto com os atletas e clubes interessados.

TAUROMAQUIA

I Congresso Taurino Português

E' amanhã, quinta-feira, á noite, que se efectua na sede da «Festa Brava», na Praça da Alegria, n.º 5, uma palestra do crítico tauromáquico Nizza da Silva, subordinada ao tema «Honra aos Toureiros Portugueses» e integrada no Ciclo de palestras do I Congresso Taurino Português.

Escola Luciano Moreira

A Escola Luciano Moreira manifestou o seu agradecimento á Imprensa, pela publicidade ao seu funcionamento, e á tertulia «Festa Brava» pela cedência do seu jardim para o prosseguimento das aulas, que reabrem ali no próximo domingo, ás 10 horas.

HANDEBOL

Transferências de jogadores

Foram deferidas pela D. G. D. as seguintes transferências de jogadores de handebol. Para o Rio de Janeiro, Alvaro Simões Gomes e Diamantino Barreiro, do Liberdade e Cova da Piedade, respectivamente; e Manuel Sá Pinto, do F. C. Porto para o Sporting.

Notícias de futebol

Um árbitro português na Taça dos Campeões Europeus

Nos jogos dos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus actuará um árbitro português que dirigirá o encontro entre os suiços do Young Boys e os Alemães do Wismut.

Uma derrota do Norrkoeping frente ao Peñarol

MONTEVIDEU, 10. — A equipa do Peñarol derrotou a do Norrkoeping, da Suécia, por 2-1, num jogo disputado ontem á noite no Estádio Centenário, nesta cidade. Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a zero bolas. Assistiram ao prélio mais de vinte mil pessoas. — (A. N. I.).

O treinador do Torriense pediu a demissão

Tarkanyi, treinador do Torriense, pediu a demissão do seu cargo, ausentando-se imediatamente de Torres Vedras com o propósito de seguir para Barcelona. A direcção do clube espera, no entanto, que o treinador reconsidere a sua atitude.

Um árbitro foi agredido e preso num jogo efectuado em Tondela

No passado domingo, por ocasião do jogo Tondela-Lusitano de Vildemoinhos, o árbitro, sr. José Abrantes, foi agredido, primeiramente com uma pedrada, desferida por um espectador, e depois por um jogador do Tondela. O juiz da partida permaneceu, porém, em campo, mas no final do desafio recebeu ordem de prisão que se tornou extensiva ao juiz de linha, sr. António dos Santos, o qual, no dia seguinte foi julgado e condenado a 40 dias de prisão, remiveis a 1$00 por dia, seguidos de outros dez dias. A pena no entanto, foi suspensa por dois anos. O árbitro é acusado de ter respondido á agressão. Acrescente-se que o jogador agressor também foi preso.

A Associação de Evora e a Comissão Distrital de Arbitros pediram um rigoroso inquérito.

A situação de Mendes será resolvida esta noite

A Associação de Futebol de Lisboa decidirá hoje, á noite, com carácter definitivo, o caso do jogador do Benfica, António Mendes, castigado com três jogos de suspensão, pela F. P. F. A duvida principal reside em saber-se se o jogador está ou não apto a actuar no próximo domingo.

Os dirigentes da A. F. L. avistam-se esta tarde com o sr. director-geral dos Desportos para apresentarem uma exposição.

5.677 bilhetes recebeu o Sporting para o jogo da Luz

De acordo com a distribuição regulamentar dos bilhetes correspondentes aos jogos do «Nacional» da 1.ª Divisão, o Sporting recebeu, para utilização dos seus sócios, 5.677 bilhetes assim discriminados: 777 bancadas centrais, 900 bancadas laterais e 4.000 peões.

Desnecessário se torna frisar que a lotação do Estádio da Luz vai ser bastante insuficiente para o extraordinário interesse que o jogo entre os eternos rivais está a despertar.

PARA A ESCOLA
da Quinta dos Peixinhos

Com destino á Escola da Quinta dos Peixinhos, recebemos, do sr. António José Faria, a quantia de 20$00 e da «Família A. P. V.», 100 escudos. Em nome dos contemplados agradecemos.

O «Estatuto do jogador»
Os «Compromissos Desportivos» não devem alhear-se do factor humano do profissional

O conceito que do amadorismo e do profissionalismo o projecto do «Estatuto do Jogador» exara já foi objecto de uma primeira análise (ver «Diário de Lisboa» de 5 do corrente), mas a questão necessita de ser retocada por forma a contribuir-se para o esclarecimento que proporcione a ansiada redacção definitiva.

No aludido projecto diz-se que «os jogadores juniores são sempre amadores». O positivismo da definição não deixa, na verdade, margem para duvidas. Aliás, esse intuito manifesta-se deliberadamente no espírito dos directores da F. P. F. que não devem ter ficado alheados do que muito se tem discutido por todo o Mundo sobre tão delicado problema.

A prática, porém, demonstra que nem todos estão de acordo na aplicação do princípio. Por exemplo, o delegado espanhol dos Desportos, José António Elola-Olaso, que é também presidente do Comité Olímpico Espanhol, perfilha a seguinte doutrina: «Todo aquele que assegura a sua existência pela prática do desporto é um profissional. Mas todo aquele que recebe dinheiro apenas para compensar o tempo perdido nos treinos e nas competições é um amador».

Esta distinção não é do agrado do presidente do Comité Olímpico Internacional que defende uma intransigência extremista. A contradição é evidente, porquanto os exemplos da atribuição de uma recompensa por tempo perdido ganha adeptos, cada vez mais, em muitos países. Em Portugal, a moda generalizou-se em várias modalidades, sem que os princípios olímpicos tenham sofrido um rude abalo...

Pretende-se agora isentar do «mal» os juniores do futebol. Afigura-se-nos que o rigorismo pode prejudicar os alicerces do «desporto-rei», dado que, infelizmente, a captação dos jovens faz-se entre as classes sociais menos favorecidas económicamente. Aliás, a tentação do profissionalismo é um chamariz aliciante para os rapazes, além de que os clubes portugueses não hesitam em despertar entusiasmos, acenando com prémios pecuniários, unica maneira de solucionar as necessidades que se renovam, ano para ano. O círculo vicioso entrou numa rotina impregnada de teimosia pelo que será agora difícil acabar com tudo e recomeçar de novo.

Na Base III, em relação aos amadores (seniores e amadores), diz-se que «os jogadores seniores amadores podem actuar simultaneamente com profissionais» (parágrafo n.º 5).

Atrevemo-nos a considerar um perigo a permissão de amadores e profissionais a actuarem nas mesmas competições em contacto directo. Aliás, parece-nos até constituir um atentado contra a prática corrente, onde é notóriamente cuidadosa a destrinça das duas classes, cada qual com meios de acção próprios. Deve, acima de tudo, prestigiar-se o amadorismo naquilo que ele tem de mais nobre, evitando pô-lo em confronto com a especialização inevitável dos profissionais. Sinceramente, não entendemos o alcance da redacção do parágrafo. Terá havido a preocupação de acautelar interesses já criados há muito tempo, sectores de distinta natureza?

■

Os «Compromissos Desportivos» (Base IV) apresentam, no futebol português, uma feição inédita que, antes do mais, deve ser encorajada, porque eles reflectem, verdadeiramente, a essência do profissionalismo. Se a ideia vingar, acabam-se de uma vez para sempre com as situações dubias e até com alguns casos em que o sentido humano dos dirigentes, por força das conveniências, se adultera, vergonhosamente.

Obrigatóriamente, os clubes e os jogadores profissionais devem outorgar um compromisso escrito «do qual terão de constar o período da sua duração, o valor das remunerações ou quaisquer espécies de compensações materiais a auferir pelo jogador e a enumeração dos restantes direitos e obrigações recíprocos», os quais não poderão contrariar as disposições do Estatuto.

Estipula-se que o período da duração do «Compromisso Desportivo» abranja uma, duas ou três épocas. Julgamos que o período mínimo de duas épocas se justifica, visto que os jogadores por vezes acusam naturais dificuldades de adaptação, além de que é de prever a existência de demorados casos de recuperação física por motivo de lesões contraídas ao serviço dos clubes. Ora, uma época pode não ser suficiente para a avaliação consciente das possibilidades do jogador. Por outro lado, em consequência daquelas determinantes o jogador fica gravemente afectado por um conceito precipitado de desvalorização técnica que, dificilmente conseguirá desfazer quando se lhe proporcionar outro contrato.

Simultaneamente, entendemos que o «Estatuto» deve fixar os limites mínimos da fixação do valor das remunerações e compensações materiais, mediante uma escala gradativa das idades ou mesmo considerando a categoria de ser ou não internacional, com suficientes provas demonstradas da sua aptidão técnica e física.

E' natural que a aparente dureza destas expressões fira determinadas sensibilidades, mas já que se pensa em promulgar um diploma oficial, julgamos ser da máxima conveniência acautelar os imprevistos. A ponderação pode evitar desagradáveis dissabores que, aliás, ninguém deseja. — F. SOROMENHO.

Homenagem a um dirigente
da Mocidade Portuguesa

Os filiados graduados da Mocidade Portuguesa que tomaram parte na recente Marcha Provincial de 14 de Agosto, entregaram ao sr. brigadeiro Raul Pereira de Castro, actual director do Colégio Militar e antigo delegado Provincial da Estremadura daquela organização, um album com fotografias que documentam o êxito daquela actividade promovida pela respectiva delegação e desenvolvida sob a orientação daquele oficial.

A entrega do album foi acompanhada de palavras de muita simpatia para com aquele dirigente da M. P., em que se salientaram os relevantes serviços que prestou á organização. O sr. brigadeiro Raul Pereira de Castro agradeceu.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se em CASTELO DE VIDE no Salão Royal.

De ontem para hoje

PROGRESSO E ENCENAÇAO

O respeito pela arte, o estímulo concedido á arte, a atmosfera de compreensão que a envolva, são factores inegáveis e inequivocos de um progresso real, que não pode restringir-se á incentivação da ciência aplicada, ou veremos florescer entre nós a mais coxa das culturas. E' certo que nem todas as condições favoráveis ao crescimento e floração da literatura dramática e da arte de representar terão sido conseguidas de uma para outra temporada no nosso País. Entretanto, apraz-nos verificar que muito se tem feito e que os primeiros resultados são animadores. Vem este razoado a propósito do «cocktail» que ontem, no Nacional, pôs em feliz contacto com a crítica teatral um dos mais célebres e, segundo tudo leva a crer, autênticos encenadores dos palcos de Espanha: o teatrólogo Luca de Tena, simultaneamente — e como convém — intelectual e genuino homem de teatro. Não teremos nós encenadores? — perguntar-se-á. E não há duvida de que temos. Mas, primeiramente, o seu numero é escasso e, depois, bom é que se refresquem com novas experiências e conceitos mais amplos as ribaltas estreitinhas de Lisboa. Aliás, e por muito que se renda justa homenagem ao merecimento de Luca de Tena, não falta quem lance ainda o pensamento cobiçoso de mais e de melhor para as terras de além Pirenéus...

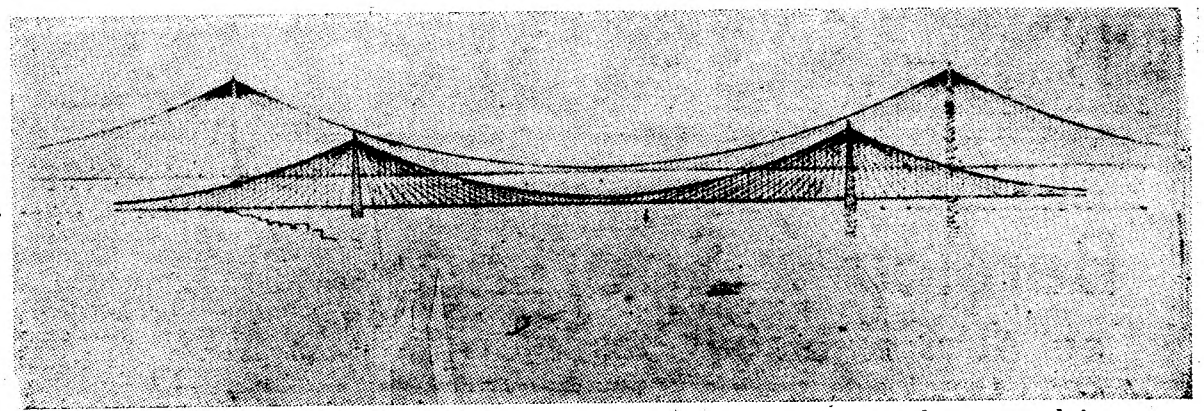
FEIXE DE IMAGENS

*** Um desastre de certo modo anómalo e impressionante mais para a lista habitual da série negra. Um cego, ás escuras, caminhava, buscando com a bengala a solidez do empedrado, pela estrada de Amares a Fiscal. Subito, eis que lhe surge pela frente um ciclista (o sr. António de Oliveira, 34 anos estuantes de vitalidade), entregue á volupia casta de cortar a noite como uma lança. E que sucede? O jovem solta-se do selim, voa, espatifa-se, e morre pouco depois. O cego apenas sofreu o susto. O acaso, o terrivel acaso, ou misteriosos desígnios da providência?...**

*** Bem merece a austera, a branca, a silenciosa vila de Moura, rica de olivais, rica de fascinação, rica sobretudo de gente corajosa e altiva e de alma, de alma esparsa pela sua velha Mouraria, pelos seus casarões de antanho — bem merece ela o interesse dos poderes publicos. Por isso nos regozijamos com a inauguração da sua nova Escola Industrial e Comercial, que ontem ali causou viva satisfação, numa cerimónia a que presidiu, em representação do Governo, o sr. dr. António Marques Fragoso, entre o presidente do Município e o presidente da Junta da Província do Baixo Alentejo. Esperemos que doravante o acesso mais fácil ao ensino possa contribuir para a justa ascensão e aproveitamento social de tantos e tantos jovens de modesta extracção, mas valiosamente dotados.**

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica os srs. general Alexandre Gomes de Lemos Correia Leal, comodoro Sarmento Rodrigues, brigadeiro Pontes Rodrigues e eng.° Camilo de Mendonça, além de uma delegação da Associação Comercial da India Portuguesa e da direcção do Orfeão Universitário do Porto. * O sr. presidente do Conselho trabalhou ontem com os srs. ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros e subsecretário do Exército e recebeu o sr. governador da Guiné. * Regressaram a Lisboa os srs. embaixador da Suécia e ministro do Canadá. * Assumiu a gerência da Embaixada do Canadá, como encarregado de Negócios interino, o sr. Richard Grew. * Foram ontem expostos, como é já tradição anual, curiosos trabalhos de crianças no Centro Social do Casal Ventoso de Baixo. * O sr. comandante Teixeira Bastos pronunciou ontem no Rotary Club uma interessante palestra sobre «Projécteis tele e autoguiados». * A automotora do ramal de Tomar colheu ontem mortalmente o comerciante Manuel Carrão de Oliveira, de 67 anos.



Em primeiro plano representa-se o traçado da ponte de Lisboa, tal como a concebeu o engenheiro espanhol Peña Boeng; e em segundo plano é prefigurado um dos oito lanços estudados no projecto do mesmo técnico para a ponte sobre o Estreito de Gibraltar

A ponte sobre o Estreito de Gibraltar

— um sonho da engenharia contemporânea com perspectivas de realização

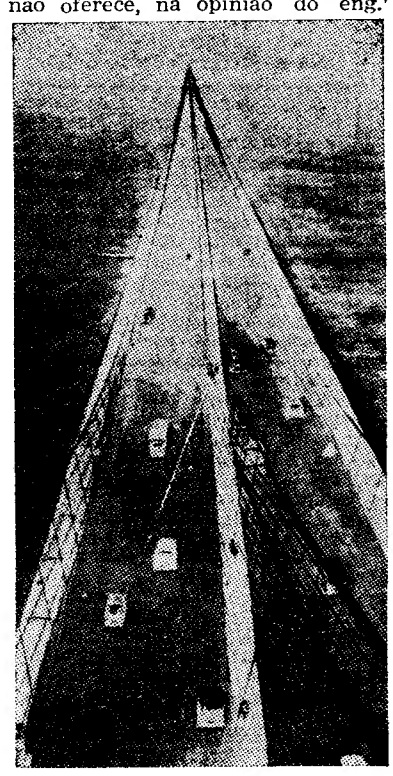
O Estreito de Gibraltar, que a lenda clássica fez abrir entre os penhascos extremos de dois continentes por um golpe de força de Hércules, é apertado canal de vinte quilómetros de largura e com a profundidade máxima de 450 metros. O tráfego marítimo, nas águas agitadas em que se encontram o Atlantico e o Mediterraneo, tem sido sempre difícil e perigoso. Dos 365 dias do ano, mais de 200 são de forte ondulação ou mesmo, de temporal desfeito. A Europa e a Africa estão separadas pelo abismo de águas revoltas, dificultando a penetração civilizadora que permitiria extrair do Continente Negro a cornucópia inesgotável das suas virtuais riquezas.

Não têm faltado, por isso, os projectos ambiciosos de ligação entre as duas margens, para abrir com a circulação ferroviária e automóvel o caudal de ligações multiformes que transformaria os destinos de ambos os continentes. A solução do tunel, que á primeira vista se afigura mais viável não tem logrado perdurável audiência entre os técnicos, visto que a profundidade do Estreito chega a alcançar algumas centenas de metros, obrigando a desníveis excessivos. A hipótese da ponte, imaginada por estudiosos pertinazes, tem conseguido mais numerosos e qualificados adeptos. Mas só os progressos acelerados da engenharia nos ultimos anos, têm tornado possível a passagem da fantasia e da antevisão arrojada ao estudo mais positivo das possibilidades práticas e ao delineamento de fórmulas de execução que fundamentam projectos mais concretizados.

Nessa ordem de trabalhos veio situar-se, recentemente, o plano de realização da ponte de Gibraltar apresentado pelo engenheiro espanhol Alfonso Peña Boeuf e publicado com expressivas ilustrações na «Revista de Obras Publicas», do país vizinho. As investigações minuciosas levadas a cabo pelo autor do projecto demonstram com eloquente precisão a sua viabilidade e têm suscitado vivo interesse nos meios da especialidade.

Tem para nós particular significado este trabalho, porque o eng.° Peña Boeuf se devotou a ele em correlação muito próxima com o estudo de outro empreendimento que directamente diz respeito ao nosso País: o estudo da construção da ponte sobre o Tejo. Mas, por outro lado, bem podemos imaginar a importancia que teria para o esforço colonizador português a possibilidade de se fazer um dia o trajecto directo, sem transbordos, nem demoras, desde Lisboa a Luanda ou a Lourenço Marques, por comboio ou por automóvel.

O projecto actualizado do audacioso técnico espanhol baseia-se na possibilidade, que a engenharia contemporanea permite conceber, da articulação de lanços de ponte com 3.000 metros de distancia entre os pilares de sustentação e apoio suspenso por cabos de aço para os tabuleiros que os ligam. Deste modo, o lançamento da ponte sobre o Estreito de Gibraltar, cobrindo na direcção considerada mais conveniente o espaço de 24 quilómetros, poderia efectuar-se com 8 lanços, assentes em pilares que teriam alicerce nos pontos mais favoráveis. A profundidade do assentamento não oferece, na opinião do eng.°



Perspectiva de um dos termos da projectada ponte de Gibraltar

Peña Boeuf, dificuldades irremediáveis; e a altura a que ficariam os tabuleiros não implicaria qualquer obstáculo para a navegação, nos canais de três quilómetros de largo que mediariam entre os pilares. O projecto é documentado no estudo vindo recentemente a publico com justificações técnicas e de processo operacional que seria demasiado longo descriminar nesta notícia. Colhe-se da leitura do trabalho, no entanto, uma impressão de objectividade e sentido executivo que permite encarar como possibilidade prática o projecto do eng.° Boeuf que, a realizar-se, constituiria uma das mais extraordinárias proezas da engenharia actual.

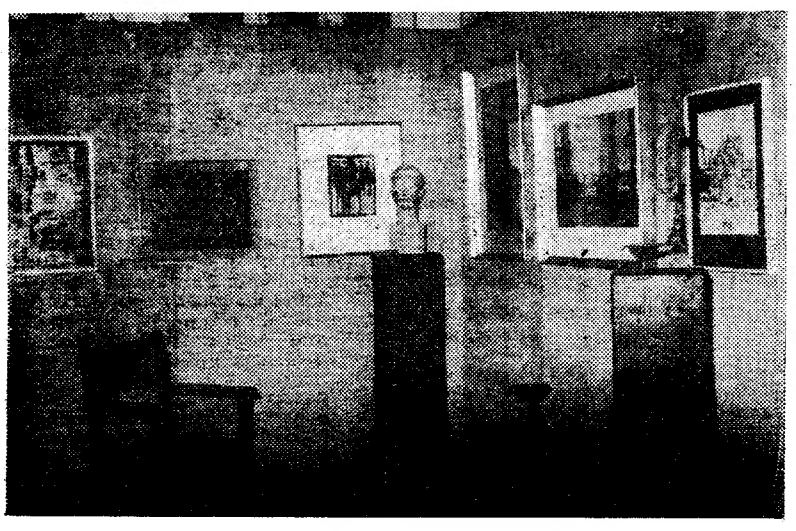
No estudo divulgado pela «Revista de Obras Publicas» faz o autor referência expressa ao problema da ponte sobre o Tejo. Sempre o impressionou, afirma, desde as visitas que fez a Lisboa em tempos juvenis, o estrangulamento do tráfego entre as duas margens do rio. Apresenta o Tejo a largura de 1.900 metros entre linhas marginais no local mais indicado para a construção da ponte. A distancia a cobrir entre as alturas de Santa Catarina e de Almada seria da ordem de 2.400 metros. Um só dos lanços técnicamente estudados para a construção da ponte sobre o Estreito de Gibraltar seria suficiente, segundo o eng.° Boeuf, para preencher o vão da ponte de Lisboa, sem qualquer inconveniente para a navegação nem problemas graves de urbanização nas pontas extremas da estrutura. Deve notar-se que o projecto de Peña Boeuf para a ponte de Gibraltar comporta a largura e a solidez suficientes para sustentar dois leitos de circulação ferroviária e outros dois de circulação automóvel. A ponte de Lisboa, nos moldes em que o engenheiro espanhol a concebe, preencheria integralmente a dupla função que, no 2.° Plano de Fomento, é ainda partilhada entre uma ponte e um tunel a construir em fases distintas e, talvez, com muito mais avultado dispêndio.

Não faltarão, sem duvida, as opiniões divergentes em torno dos ambiciosos projectos do ilustre técnico do país vizinho. Obras tão grandiosas afiguram-se a quase toda a gente, ainda na nossa época, fantasias á Julio Verne ou utopias de imaginação á solta. A experiência tem ensinado, todavia, que a capacidade humana de prefiguração do real é muitas vezes ultrapassada pelos meios práticos que a ciência e a técnica estão a pôr ao alcance do homem contemporaneo. A ponte sobre o Estreito de Gibraltar, como a de Lisboa, começa a situar-se no domínio das possibilidades positivas e como tal terá de ser encarada.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,2; mínima, 7°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,5; mínima, 6°,8.*

— Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 10°,9; na água do mar, 14°,9.



O I Salão de Arte Moderna

na Casa da Imprensa

O I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa inaugurou-se esta tarde, ás 16 horas, com uma larga assistência de artistas, escritores e jornalistas. Esta exposição, que reune peças de pintura, escultura, desenho e ceramica, foi organizada no sentido de uma maior e mais funda aproximação entre artistas e jornalistas e tem um espírito moço. Expõem pintores e escultores de várias tendências dentro da corrente moderna e encontram-se, lado a lado, aqueles que já têm uma obra vasta e conhecida, como Vieira da Silva, Almada, Barradas, Abel Manta, com os mais jovens, como Bartolomeu Cid, Areal, Luís Jardim, Benjamim Marques, Viola, Gonçalo e outros.

O certame, montado no salão do 2.° andar da Casa da Imprensa, tem um aspecto arejado e claro. Dentro do ambito da exposição efectuar-se-á um jantar de confraternização, em que será lida uma comunicação de Corregedor da Fonseca (Filho), subordinada ao título «Da necessidade de um encontro entre jornalistas e artistas plásticos».

CAPITALISTAS — RAMO AUTOMOVEIS

Para tomar posições na administração, procuram-se médios capitalistas de 100 a 500 contos, ou um grande até 2.000 contos s/ os 5.000 da sociedade. Ramo automóvel/acessórios 4 grandes representações com impecáveis instalações oficinais a trabalhar até ás 0 horas incluindo representação e laboratório, Televisão e Rádio.

SPICA — ELECTRO SERVIÇO — S. A. R. L.
AVENIDA DA REPUBLICA, 99, B — TELEF. 777047

LUVAS
PARA HOMEM E SENHORA
AOS MELHORES PREÇOS
CASANOVA
Rua da Palma, 69
Praça da Figueira, 8-A

A MÁ DIGESTÃO...
Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.
ESTOMOVITE
dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.
COUTO, L.DA — PORTO

Grande Lotaria do Natal
Habilite-se para os
12.000 CONTOS
no
VARETA
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

Portugal está comprador

de um navio-escola à vela

mas há dificuldade em o encontrar

Uma vez assente como está, que a «Sagres» não volte a navegar no alto mar, visto o seu casco ter deixado de oferecer condições de segurança e não ser aconselhável mais qualquer reparação, notícia que o «Diário de Lisboa» forneceu em primeira mão ao publico em artigo de Maurício de Oliveira, publicado há tempo, resolveu o sr. ministro da Marinha, com a concordancia do Governo, encetar diligências para a compra, num país do Norte da Europa, de um veleiro que pudesse substituir aquele navio-escola. Esta decisão constituia, aliás, a confirmação de que se mantém aquela doutrina de que um navio-escola á vela tem de estar na base da preparação de todo o homem do mar, com o que só têm a congratular-se quantos defendem tal princípio.

Uma comissão técnica, de que fazia parte um engenheiro construtor naval, deslocou-se ao dito país, onde inspeccionou o navio em referência, mas as suas conclusões não foram de molde a proceder-se á aquisição da unidade prevista. Tudo estava, de resto, disposto para a transacção se efectuar, se o navio estivesse em condições. Inclusivamente, o sr. ministro das Finanças — que tem demonstrado o maior interesse pelos problemas da Marinha — havia já consignado a verba necessária para a transacção, mas esta não se efectuará por circunstancias de natureza técnica.

O sr. almirante Fernando Quintanilha, porém, não esmorece no seu desejo de dotar a Armada com um outro navio-escola á vela e, assim, por intermédio das nossas embaixadas em diversos países, vai tentar-se conhecer a existência de qualquer unidade daquele tipo que, pelas suas caracteristicas, possa interessar á nossa Armada.

Se estas diligências não derem o resultado desejado, encarar-se-á a hipótese de construir em estaleiros nacionais um navio-escola concebido e desenhado expressamente para as necessidades da nossa Marinha. Seja, porém, como for, condenada a «Sagres» a não mais sulcar os mares — e sobre isso não restam duvidas, apesar de alguns telegramas do estrangeiro, onde ainda se desconhece a decisão tomada — uma coisa é também certa: a Armada não deixará de possuir outro navio-escola para poder preparar convenientemente os seus marinheiros como «homens de mar».

Uma obra de construção

para a Siderurgia

no valor de 140 mil contos

A Siderurgia celebrou agora um contrato de construção civil que envolve a importante soma de 140 mil contos. Trata-se da construção das fundações e de um edifício de dimensões invulgares, destinado á instalação da maquinaria necessária á laminagem do aço, com 600 metros de comprimento, 100 de largo e 30 de altura.

A empreitada desta construção foi adjudicada á firma António Veiga, Ld.ª, dentre as propostas nacionais e estrangeiras que concorreram á realização deste trabalho.

CHARLOT

foi processado

LOS ANGELES, 10 — Charles Chaplin foi processado, pela falta de pagamento de imposto de rendimento nos ultimos anos. A acção, no valor equivalente a mais de 37 mil contos, será julgada, nesta cidade, no próximo dia 5 de Janeiro. — (A. N. I.).

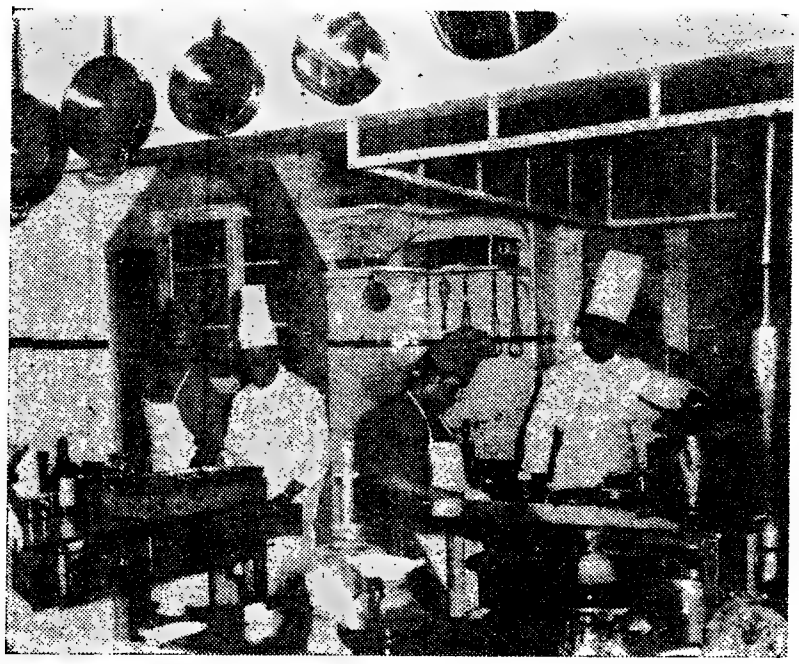
CAMISARIA MODERNA

Rossio, 110

Pedimos a todos os nossos Ex.mos Clientes, aos quais seja possível, que efectuem as suas compras na parte da manhã, em virtude da aglomeração que se verifica da parte da tarde, não nos permitir dispensar-lhes a costumada boa atenção.

A Gerência

Aberto durante as horas de almoço



A cozinha da Escola Hoteleira

A primeira escola hoteleira

que se inaugura em Portugal

dispõe de vinte professores e tem uma centena de alunos

Abriu hoje na Avenida António Augusto de Aguiar, 21, 1.º, a Escola Profissional da Industria Hoteleira de Lisboa — a primeira que se criou em Portugal, onde, praticamente, o ensino da hotelaria, se fazia, há dezenas de anos na cadeia de estabelecimentos de Alexandre de Almeida, presidente do conselho director da Escola, como presidente da direcção da União de Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul, e que tem nesta nova obra a colaboração dedicada, como mebros do mesmo conselho, dos srs. dr. Jorge Felner da Costa, chefe dos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, dr. Luís Manuel Rodrigues Tomé, em representação do Ministério das Corporações e Previdência Social, Manuel Mendes Leite, presidente do Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares, e Gil de Almeida, director da Escola.

Preside ao acto solene o dr. Pedro Teotónio Pereira, ministro da Presidência — que pronunciará algumas palavras, bem como os srs. Alexandre de Almeida e Gil de Almeida — e assistem, entre outras entidades, os srs. drs. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, e dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação.

Esta primeira Escola — que será uma experiência que servirá para a preparação da que se instalará no Porto — funciona numas instalações relativamente pequenas que foram adaptadas em três meses e que, tanto em si, como no material que as recheia (quase totalmente nacional), corresponde, pelas condições modernas e higiénicas e pela racional distribuição dos serviços, ás necessidades da educação profissional da sua centena de alunos. Entre estes há vinte raparigas — que, na sua maioria, preferiram a secção de cozinha. Mas não chegam para mais.

Vinte professores e mestres (entre os quais três Franceses, um Inglês e um Suíço) ministram o ensino elementar áqueles que querem ingressar na profissão e que depois da frequência na escola e de seis meses de estágio num estabelecimento estarão habilitados ao exame para tirar a carta de diplomados, e aos profissionais que se inscreveram nos cursos de aperfeiçoamento, bem como aos que frequentam o curso de administração.

Os dirigentes da Escola verificaram que o entusiasmo provocado pela sua criação foi muito maior no sexo feminino que no masculino

Como se trata do primeiro ano de funcionamento, foram dadas as maiores facilidades para a admissão de alunos; e, assim, a lotação esgotou-se rápidamente.

Numa rápida visita — em que Gil de Almeida foi amável guia — tivemos ocasião de ver do que consta a Escola: sete salas de aula — das quais três comunicando entre si e permitindo, quando é necessário, como hoje, sessões solenes, ou palestras para todos os alunos; a secção de contabilidade da Escola, que funciona como a de um hotel; a biblioteca, com livros de caracter profissional que professores e mestres queiram consultar; a secretaria; o quadro dos alunos; a secção de dactilografia; o economato; a pastelaria e a cozinha, equipadas com todo o material — em aço inoxidável, duraluminio e mármores,

(Continua na 11.ª página)

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

Rua da Prata, 257

A constituição

da Federação Nacional dos Profissionais de Seguros

O ministro das Corporações e Assistência Social, entregou, hoje, num acto que se efectuou no seu gabinete, o alvará de constituição de Federação Nacional dos Sindicatos dos Profissionais de Seguros, aos dirigentes dos organismos corporativos da classe.

Em nome dos dirigentes sindicais, saudou o ministro o sr. Ernesto Bastos Flávio, presidente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, que pôs em relevo a obra do sr. dr. Veiga de Macedo, em todos os sectores ao seu cuidado, e manifestou o regozijo dos profissionais de seguros por terem agora possibilidade de exprimir a unanimidade das suas opiniões através de um organismo unico.

Ao agradecer as saudações, o sr. dr. Veiga de Macedo salientou que o seu ministério continuava empenhado em consolidar e desenvolver o sistema corporativo e que nos próximos meses essa política prosseguiria inflexivelmente com o objectivo de completar a estruturação do Regime e conseguir defender com eficiência, no plano nacional, os interesses das diversas categorias económicas e sociais.

No final do acto, o minstro trocou impressões com os dirigentes sobre alguns assuntos de interesse para a classe dos profissionais de seguros.

Para as festas do Natal

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

O Natal

visto pelas crianças portuguesas

Cada vez desperta mais interesse, entre os nossos jovens leitores, o concurso «O Natal visto pelas crianças», iniciativa do nosso jornal. Como se sabe, este concurso destina-se a escolher um trabalho, que será publicado no numero de Natal de o «Diário de Lisboa», e a ele podem concorrer todas as crianças portuguesas até aos 14 anos, com obras de qualquer tipo, sem quaisquer limitações quanto ao motivo, á concepção e á forma.

Para premiar os melhores trabalhos apresentados, foram já instituídos numerosos prémios, entre os quais avultam valiosas caixas de chocolates oferecidas pela Regina, que também concede centenas de prémios de consolação, constituídos por deliciosos produtos das suas fábricas. Haverá, igualmente, muitos livros, da Livraria Portugal, que serão escolhidos de harmonia com a idade e as habilitações literárias dos premiados. A conhecida Casa Ferreira, por sua vez, instituiu cinco prémios, constituídos por material para desenho e pintura, além de 50 prémios de consolação. A estes, muitos outros e variados prémios virão somar-se, para corresponder ao interesse demonstrado pelas crianças portuguesas, de Norte a Sul do País.

Lembramos, novamente, que as obras destinadas a este concurso deverão ser enviadas ao «Diário de Lisboa» (Rua Luz Soriano, 44) ou á sua delegação do Porto (Rua do Almada, 30, 2.º) até ao próximo dia 16, acompanhadas do nome, idade e morada do seu autor, bem como o nome da escola que frequenta. Para facilitar a sua inscrição, os concorrentes podem preencher e enviar, juntamente com os seus trabalhos, o cupão que publicamos na 11.ª página.

E lembrem-se que faltam apenas seis dias para terminar o prazo de inscrição.

Os pombos bravos

devoram as bolotas

de Fronteira

FRONTEIRA, 10 — Densos bandos de pombos bravos — cada um chega a atingir muitos milhares de aves — estão a atormentar os proprietários dos extensos montados desta região, e mais ainda os rendeiros que directamente vivem da sua exploração e neles alimentam o gado com a bolota que produzem. As aves mostram-se de uma voracidade incrível, e nem os explosivos — bombas e foguetes — conseguem afugentar a temível praga dos azinhais. Os caçadores, que são os unicos favorecidos, constituem a unica esperança para os rendeiros, pois permitirão, ao menos, que estes economizem o dinheiro que gastam, inutilmente, em explosivos.

39/40 febre..
38 febre..
37 Depressa
ASPRO
É igualmente útil contra
RESFRIAMENTOS, REUMATISMO, INSÓNIA, DORES DE CABEÇA, GRIPE
Por esta marca reconhecereis o pacote de 'ASPRO'
ASPRO

AGORA! SERVIÇOS REGULARES A JACTO DA PAN AMERICAN DE ROMA, PARIS E LONDRES PARA OS ESTADOS UNIDOS

A Primeira das linhas aéreas que cruzam o Atlântico a manter os serviços regulares a Jacto sem qualquer aumento de tarifas.

SERVIÇO DIÁRIO

PARTIDA	CHEGADA
PARIS 18.00 / ROMA 15.00	NOVA YORK 21.25
LONDRES 11.00	NOVA YORK 14.45

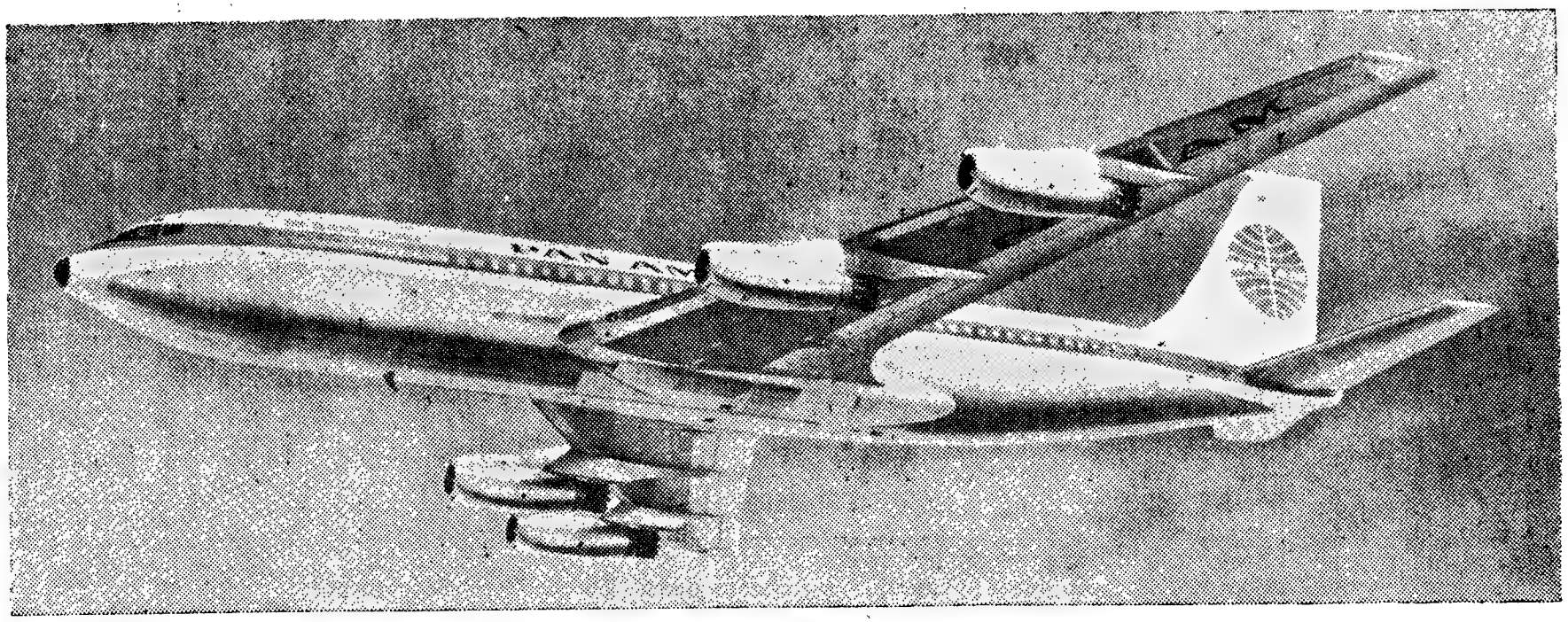
HORAS LOCAIS

TEMPOS DE VOO DA EUROPA PARA OS ESTADOS UNIDOS

CLIPPER A JACTO - 7,30 HORAS

TURBO-HÉLICE - 10,30 HORAS

DE CILINDROS - 12,00 HORAS



Os primeiros Clippers a Jacto são os Boeing 707, os aviões de passageiros até hoje melhor concebidos e mais experimentados para servirem a aviação comercial

O mais rápido serviço transatlântico

Os jactos da Pan American são os mais rápidos aviões transatlânticos. São *puros* jactos, o que representa um grande avanço sobre os aviões com motores de hélice. Quatro poderosos motores a jacto, encerrados em «casulos» suspensos das duas asas de arrojado desenho em V, proporcionam um voo sereno, confortável, isento de vibrações, a velocidades superiores a 900 Km/h.

A fuselagem do Clipper a Jacto tem mais de 48 metros de comprimento e as suas asas medem cerca de 44 metros — qualquer destas medidas, maior que a distância percorrida no primeiro voo de quarenta e poucos metros dos irmãos Wright em Kitty Hawk. **Em poucos minutos alcança** uma altitude de cruzeiro entre 8.000 e 12.000 metros, voando muito acima de qualquer tempo que, o seu Clipper equipado com radar, vigia a 200 milhas de distância.

Não há aumento nas tarifas! Voe no melhor e mais rápido serviço transatlântico, incluindo a nova **Classe económica.** Brevemente: Serviços para Lisboa, para a América Latina, através do Pacífico e Volta-ao-Mundo.

PAN AMERICAN

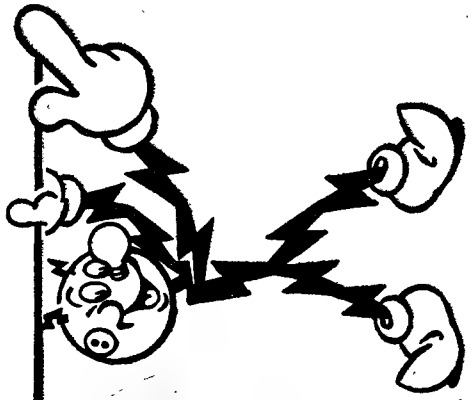
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 20 ANOS

Diário de Lisboa

ANTES DE ESCOLHER BRINDE!
VEJA OS MODELOS 1959
DAS MÁQUINAS DE COSTURA E TRICOTAR
HUSQVARNA-ORION

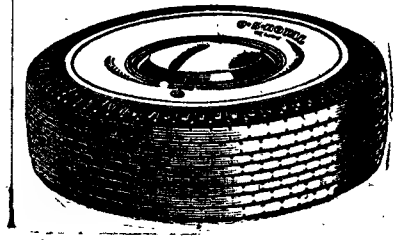
DOIS PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA E ASSISTÊNCIA DA
ORGANIZAÇÃO **HUSQVARNA** EM PORTUGAL
PERTENCENTE À
SOC. LUSO-SUECA, L.DA
COM SEDE EM LISBOA, NA R. ALEX. HERCULANO, 9-A
E FILIAIS EM TODO O PAIS

NÃO É PRECISO
pensar muito
PARA ESCOLHER
O MELHOR PRESENTE
É incontestàvelmente um aparelho eléctrico.



SALÕES DE VENDA DAS
C.AS R.DAS **GÁS E ELECTRICIDADE**
RUA GARRETT, 2 /CHIADO? TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39—TEL. 20011
e nas casas da especialidade

U. S. ROYAL



PNEUS DE FAMA INTERNACIONAL
C. SANTOS, LDA.
LISBOA • PORTO • COIMBRA

2.ª Semana ÀS 15,15 - 18,15 (P. R.) e 21,30 NO ODEON 2.ª Semana

MARGA LOPEZ e ROBERTO CAÑEDO

O DIÁRIO DE MINHA MÃE

EASTMANCOLOR DISTRIBUIÇÃO IMPERIAL FILMES ADULTOS MAIORES 17 ANOS

SÃO JORGE

AMANHÃ ESTREIA

TODAS QUERIAM FAZER DE ROONEY SEU MARIDO...

ELE, PORÉM, ENTENDIA QUE O CASAMENTO SÓ É BOM PARA AS MULHERES...

JOHN GREGSON
MURIEL PAVLOW
BARRY FITZGERALD
e JUNE THORBURN • NOEL PURCELL

UM EXCLUSIVO JAROFILME

(MAIORES DE 12 ANOS)

O GALANTE AVENTUREIRO

(ROONEY)

ARGUMENTO DE PATRICK KIRWAN PRODUTOR GEORGE H. BROWN
REALIZAD. GEORGE POLLOCK

TRINDADE Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, AS 21.45 HORAS
O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

O DIARIO DE ANNE FRANK

UM ESPECTACULO INESQUECIVEL
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Brigitte Bardot que fez das iniciais do seu nome o grito de guerra
VAGABUNDOS AO LUAR
com **B. B., Alida Valli** e **S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor

EDEN TEL. 20768
Emp. Lopo Lauer
A's 15, 18 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O filme em Cinemascope
A PONTE DO RIO KWAI
Um filme que reune: Espectáculo e emoção.
ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.10 e 21.40.

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
3.ª Semana com VITTORIO DE SICA, no êxito de gargalhada em Totalscope
FÉRIAS EM ISCHIA
com **Nadia Gray** e **Myriam Bru**

ALVALADE Telefone 70081
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
B. B. que lançou o grito de guerra de 1958 em
VAGABUNDOS AO LUAR
com **Brigitte Bardot, Alida Valli** e **S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor

ELIS TEL. 40560
A's 21 (M/17 anos)
OS IRMÃOS KARAMAZOV
Complementos seleccionados

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)
VINGADOR SEM PIEDADE
com Gregory Peck

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª Semana do célebre **Sr. Hulot** em
O MEU TIO
Uma obra-prima em Eastmancolor de **Jacques Tati.**

POLITEAMA TEL. 26301
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
A extraordinária aventura de perigo e amor, em Cinemascope
A GARRA DO TIGRE
com **Stewart Granger** e **Barbara Rush**
Uma realização notável e apaixonante!

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Elas não tinham o amor que desejavam... Por isso descobriram o amor que não queriam!
FAMINTAS DE AMOR
com **Jean Simmons, Paul Newman** e **Joan Fontaine**

ODEON Telefone 26282
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Numa grande produção colorida, com **Marga Lopez** e **Roberto Cañedo**
O DIARIO DE MINHA MÃE
Amavam-se com loucura... e tudo aconteceu naquela tarde...

ROYAL TEL. 845037
Cinemascope
CONTA ATÉ 5 E MORRE
No programa: **Gorila á solta**

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
HOMEM SEM RUMO
Peggy

IMPÉRIO Tel. 551344
(M/17 anos)
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
EM 4.ª SEMANA
A maliciosa e requintada comédia de Billy Wilder
ARIANE
com **Audrey Hepburn, Gary Cooper** e **Maurice Chevalier**
A's 18.30, Ses. clás. «**Três homens numa jangada**» — (M/12 anos)

SÃO JORGE SALÃO 54154 PLATEIA 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Jack Hawkins e **Dianne Foster**
UM CRIME POR DIA
Um grande filme policial de JOHN FORD
Amanhã ás 21.30, Estreia «**O galante aventureiro**» — (M/12 anos)

ROMA Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Os dois maiores cómicos internacionais na hilariante sátira
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
com **Noel Roquevert** e **Nathalie Nerval**

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
ATAQUE
com Jack Palance

AVIS Telefone 47162
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
13.ª e ultima semana
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com **Sara Montiel** e **Raf Vallone**

TERRASSE TEL 90917
A's 21 (M/17 anos)
JACOBWSKY E O CORONEL
O mar das 7 ondas

MAXIME Dancing

NOVA GERENCIA
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

HOJE
GRANDIOSO ELENCO DE ATRACÇÕES EM BRILHANTE ÊXITO

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

Coliseu

SÓ ATÉ DOMINGO!

Hoje a majestosa companhia de circo internacional do Coliseu com todas as atracções da actualidade. Leões da Selva, Orangotangos, homens-meteoros. Duas troupes de palhaços. Amanhã, às 16 horas, espectáculo para crianças

A grande companhia internacional de circo do Coliseu está nos ultimos dias. Esta noite, esplendoroso espectáculo, com todas as atracções sensacionais. Leões da Abissínia em luta terrível. Mister Charly, o rei dos chimpanzés com a sua orquestra de símios. Os voadores Leotaris em extraordinárias proezas aéreas. Os reis dos palhaços. Os cães mais pequenos do Mundo. Acrobatas. Trapezistas. Estátuas de oiro, e muitos numeros prodigiosos. Amanhã, ás 16 horas, espectáculo com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

EXITO ESTRONDOSO

ABC

E. Teatral ABC, Ld.ª
Às 20 e 30 e 22 e 45

Carlos Coelho

O PÚBLICO APLAUDIU ENTUSIÀSTICAMENTE
A REVISTA À PORTUGUESA

CONSTANTE GARGALHADA

PARA MAIORES DE 17 ANOS

VINHO NOVO

LORIS VELLI

Aida Baptista

José Viana

Clarisse Belo

Raul Solnado

Antónia Montes

com os bailarinos **YOLA & PAULO** e a colaboração de **LEÓNIA MENDES**

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que nos dias 20, 22 e 23 do corrente, por motivo do serviço especial do Natal, o comboio n.º 114 que desde Entroncamento a Lisboa é o seguimento dos comboios 324/222 procedentes do Porto (S. Bento) e que parte desta ultima estação ás 14-20 h., em vez de ter o seu términus em Lisboa (Santa Apolónia), será desviado para Lisboa (Rego), onde chegará ás 22-30 h.

Este comboio efectuará paragem em Entre Campos ás 22-27 h.

CONTRA A TOSSE
Rebuçados Peitorais de S. aulo
A PRIMOROSA LDA.
Rua de S. Paulo n.º 130
Telefone 26511

CAMPANHA
GIRA-DISCOS LORENZ
4 VELOCIDADES 469$50
Discoteca UNIVERSAL L.da
RUA DO CARMO 51 C TELEF 34726

O PORTO pelo telefone

Curso Médico-Sanitário

PORTO, 10. — Prosseguiu, esta manhã, o Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário que ontem, como noticiámos, teve a sua sessão inaugural. Assim, pelas 9 horas, o dr. Frasão Nazaré proferiu uma lição sobre «Doenças do Sangue na Patologia Bucal». Seguidamente efectuou-se um «forum» sobre temas de Estomatologia. Da parte da tarde, o dr. Aureliano da Fonseca dissertará sobre «Terapeutica Geral Dermatológica», e seguir-se-á um «forum» sobre temas de Dermatologia.

Foram condenados, mestres de arrastões espanhois

Esta manhã, foram julgados no Tribunal Maritimo da Capitania de Leixões, os mestres dos arrastões espanhois «Aria Gil», «Moncho» e «Soyanes», da praça de Vigo, há dias aprisionados pela vedeta «Dourada», por se encontrarem a pescar em águas territoriais portuguesas. O mestre do primeiro arrastão foi condenado em 16 contos e adicionais, e os dois restantes em 10 contos cada e, também, nos adicionais.

O desastre de Pedras Rubras

No templo da Lapa, com grande assistência, efectuou-se esta manhã o funeral do malogrado piloto da aviação civil sr. Raul Agostinho de Carvalho que, no passado sábado, foi vitima do desastre de aviação ocorrido em Pedras Rubras. Estavam presentes muitos aviadores civis de vários clubes do Norte. Entre outras pessoas assistiu o presidente do Aero Clube de Portugal, sr. coronel Pinheiro Correia.

Desastre mortal

Na sua residência, Rua de Sousa Viterbo, 69, faleceu, vitima de acidente com espingarda caçadeira, o comerciante sr. Joaquim José Martins Vilas, de 35 anos, solteiro. O cadáver deu entrada no necrotério depois de cumpridas as formalidades legais.

Exposição do Livro Austriaco

No próximo sábado, pelas 17 horas, efectua-se no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto uma exposição do Livro Austriaco, organizada pelo consul nesta cidade sr. José do Amaral Guimarães. A exposição é constituida por grande variedade de algumas das melhores obras austriacas, devidamente seleccionadas, salientando-se não só o seu interesse literário como o valor gráfico. O ministro da Austria em Lisboa desloca-se propositadamente a esta cidade para assistir ao acto inaugural.

Aero Clube de Portugal

Deslocou-se a esta cidade o presidente do Aero Clube de Portugal, sr. coronel Pinheiro Corrêa, que se avistará com os delegados dos aeroclubes do Norte e com os delegados das secções do aeromodelismo independentes, para discutir a organização das «Comissões Nacionais do desporto aéreo», as quais, com caracter federativo, passarão a actuar sob a jurisdição desportiva do Aero Club de Portugal.

O coronel Pinheiro Corrêa aproveitará esta sua visita para conferenciar com os srs. presidente do Municipio e governador civil, a propósito do «II Rallye Aéreo Internacional Portugal — Vinho do Porto» e da II Volta Aérea a Portugal, a realizar em 1959, por ocasião das comemorações do 50.º aniversário da fundação do Aero Clube de Portugal.

Instituto Britânico

No Instituto Britanico efectua-se hoje, ao fim da tarde, uma sessão de cinema cultural em que será exibido um filme sobre a reconstrução da Camara dos Comuns, de Londres, e outro da nova Catedral de Conventry.

Centro de Estudos Humanisticos

Na sala de Fisica da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o prof. dr. Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras de Lisboa e director do Centro de Estudos Geográficos, proferirá, esta tarde, uma conferência subordinada ao titulo «Originalidade de Goa no quadro da expansão portuguesa».

Prossegue a Semana de Estudos Sociais

A IV Semana de Estudos Sociais promovida pelo Instituto de Assistência á Família, no anfiteatro da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, prosseguiu hoje, de manhã, com uma conferência proferida pela sr.ª D. Maria Helena Teixeira Beltrão, sobre «A harmonia entre a vida familiar e as suas necessidades de expansão». O tema foi depois discutido na presença da conferente. De tarde, houve troca de impressões e acertos relativos a assuntos de contabilidade, entre pessoal do Instituto, seguida de uma visita á Fundação Musical dos Amigos das Crianças e concerto infantil.

Jantar de homenagem ao prof. Jorge Horta

Promovido por um grupo de médicos estomatologistas, vai realizar-se, no próximo dia 17, ás 20 e 30, um jantar de homenagem ao sr. prof. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade de Medicina de Lisboa e bastonário da Ordem dos Médicos.

As inscrições para este jantar podem fazer-se na Rua Braancamp, 11, r/c., ou pelos telefone 732308 e 732981.

CARTAZ DO PORTO
para amanhã dia 11

SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Drango».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Circo americano.
RIVOLI—A's 15 e 30 e ás 21—«Selvagem é o vento».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Hercules».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 «A noiva branca».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Tempestade sobre Berlim».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A sede do mal».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30— «Nathalie».
JULIO DINIS — A's 21 e 15 — «O Resgate».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «O rapaz e o cão».

A Fiscalização reprime o contrabando na fronteira

Ao fiscalizarem uma mercearia do lugar fronteiriço do Cabo, as brigadas da Intendência encontraram 13 sacas dentro das quais estavam embalagens de matéria-prima para o fabrico de plásticos, num total de 675 quilogramas, que foi apreendida. Está a ser instruido o respectivo processo por exportação ilícita e procura-se saber quem foi o fornecedor, que o detentor do produto diz desconhecer. Estão também em instrução preparatória alguns processos baseados em participações recebidas de autoridades fiscais e judiciais das regiões fronteiriças. Um deles diz respeito á saida ilícita, pelo concelho de Sabugal, de minério no valor de 154 contos; outro, refere-se á apreensão de 1.000 quilos de bronze, escondidos dentro de u mfundo falso de um automóvel, que foi apreendido em Bragança.

O tribunal condenou na multa de 24.300$00, 15 dias de prisão e 800 de imposto de justiça, Adolfo Pinto Vieira, de Monção, acusado de açambarcamento de metais e outras mercadorias. A pena foi suspensa.

Cortejo de Oferendas

ARRUDA DOS VINHOS, 9. — Com a presença do chefe do distrito efectuou-se o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local, em que tomaram parte cerca de 40 carros alegóricos. O cortejo rendeu aproximadamente 60 contos.

TRIBUNAIS

Julgamento do crime no Mercado da Ribeira Nova

No 4.º Juizo Criminal da Boa Hora, presidido pelo corregedor sr. dr. Silva Caldeira, termina esta noite, com a leitura da sentença, o julgamento do comerciante João da Costa Bastos que, na manhã de 10 de Junho findo, no Mercado da Ribeira Nova, por questões íntimas, matou com um tiro sua mulher Maria Amélia Marques, de 32 anos, de quem estava separado por sentença judicial.

A sessão da tarde foi preenchida com os debates, nos quais tomaram parte os srs. drs. Maia Gonçalves, ajudante do Procurador da Republica, e Heliodoro Caldeira, da acusação particular, e Castanheira Lobo, advogado do reu.

Um julgamento com 19 réus

No 3.º Juizo Criminal termina, ao princípio da noite, o interrogatório de 19 reús, acusados de terem lesado firmas do Norte e Sul do País, ás quais adquiriam mercadoria que não pagaram, no valor de 300 contos. Depois de amanhã, começa a inquirição das testemunhas de acusação.

Estudante brasileiro
quer correspondente portuguesa

Um jovem estudante brasileiro, de 16 anos, o qual frequenta a 4.ª série ginasial (equivalente ao nosso 4.º ano do liceu) pretende corresponder-se com jovens portuguesas — «garotas» como ele lhes chama. Para isso, escreveu-nos a pedir que publicássemos o seu nome e endereço, desejo que, a seguir, satisfazemos: — Fernando António de L. Moura, Rua Diogo Velho, 423, João Pessoa, Paraiba, Brasil.

///

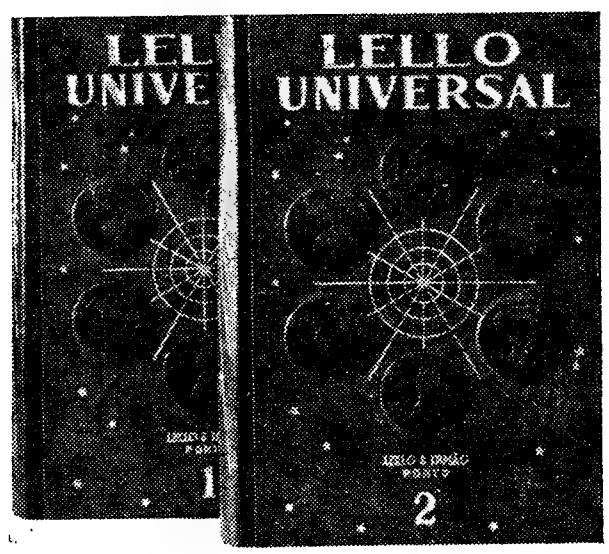
O novo embaixador de Cuba em Lisboa, dr. Francisco Miranda Varona, que exerceu identicas funções no Panamá e no México, apresenta credenciais amanhã, ás 11 horas.

Processos pendentes
no Tribunal Municipal

De 1957 para 1958, no Tribunal de Reclamações e Transgressões da Camara Municipal de Lisboa, ficaram pendentes 4.914 processos relativos a transgressões fiscais, 5.551 relativos a transgressões policiais e 132 de reclamações contenciosas. Assim, o numero total de processos pendentes era de 10.597.

Marinheiros espanhois
visitaram a Escola de Mecânicos em Vila Franca de Xira

Os sargentos e praças do navio-escola «Galatea», da armada espanhola, que há dias se encontra no Tejo, visitaram esta tarde a Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, onde efectuaram um encontro de futebol, sendo-lhes depois oferecido um lanche, em que se trocaram amistosos brindes.



O Novo Lello Universal

(Em 2 volumes)

Inteiramente actualizado e na Ortografia Oficial

É o melhor e o mais completo Dicionário enciclopédico da língua portuguesa.

Aproveitem as nossas vendas em pagamentos suaves, para fazer o melhor dos

PRESENTES DE NATAL

Preço dos 2 volumes em brochura ... ... 850$00
Os 2 volumes encadernados com linda e moderna capa em percalina e lombada em couro e ferros a ouro, Escudos ... ... 1.100$00

A venda nos seus editores

Lello & Irmão { Rua das Carmelitas, 144 — FORTO / Rua do Carmo, 80 — LISBOA / e em todas as livrarias do País

VENDAS EM PAGAMENTOS SUAVES

Queiram enviar sem qualquer compromisso, da minha parte, os esclarecimentos para poder adquirir por pagamentos suaves o

LELLO UNIVERSAL

Nome ... ...
Morada ... ...
Localidade ... ...

DEC

Decoração e Artezanato
uma nova loja com novos artigos.
Uma loja diferente

SOPAL

SOCIEDADE DE PLÁSTICOS, LDA.

Rua Ivens, 58-64 — Telefones 21620-367701

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Os cogumelos e o garfo

Versão

do conto de

Antonio G. Orio Zabala

DE repente, o automóvel negou-se a andar, Cupertino carregou o acelerador nas entranhas do motor, que soltou uma queixa prolongada, mas sem mover o carro. Entendemos pouco de mecanica, ou nada, mas lançámos uma ideia:

— Será o carburador?

— Qual carburador! — protestou Cupertino voltando a pisar o acelerador com mais força. — O que me parece é que...

Não gostei da meia frase. Aproximava-se a hora de jantar e ainda faltavam, muitos quilómetros para chegar á quinta. Insisti, perguntando-lhe:

— O que é que te parece?

— Parece-me que não há nada a fazer... — respondeu Cupertino, que continuava acelerando o motor sem tom nem som.

Protestei, dizendo que em tais casos se deve descer do carro e examinar o motor, e ver até se é apenas falta de gasolina, etc.

— Tu não percebes nada disto.

— Percebo apenas que tu também não percebes, e que vamos ficar na estrada. Se soubesses a causa, poderiamos talvez...

— Sei, e não há talvez, pertiu-se a cambota. E não poderemos substitui-la na estrada. Não há mais remédio que andar até á quinta. Faltam cinco quilómetros.

— A pé? E com a fome que tenho?!

— Ficarás com mais fome e jantarás melhor, com mais apetite. Animo, a noite é bela...

* * *

O jantar na quinta de Cupertino era especial, segundo afirmou o caseiro, que nos acolheu com entusiasmo e anunciando um prato extraordinário. Efectivamente, da cozinha chegava até nós um aroma apetitoso e raro.

— E, que prato extraordinário é esse? — perguntámos enquanto o nosso louco apetite via no horizonte perdizes estufadas, e galinhas de fricassé.

— Prato de principe: cogumelos!

— Cogumelos? Não sabe, desgraçado, que os cogumelos são mortalmente venenosos? — gritei-lhe, alarmado.

— Isso são os venenosos — explicou o caseiro.

— E quais são os venenosos? — insisti.

— Os que não se comem — aclarou o caseiro muito convencido.

— Que barbaridade, que incultura! — protestei irado.

— Estes foram apanhados pelo Melicio, e o Melicio conhece-os, e sabe que...

— Sei lá se o Melicio sabe? Mais que o Melicio sabia o meu professor de botanica, e sempre nos dizia que antes de comer cogumelos devemos dá-los a um cão e esperar um bom bocado para ver se o cão morre. E só depois saberemos se os cogumelos são venenosos.

Da cozinha vinha tão delicioso aroma, e nós traziamos tanta fome, que julguei aconselhável aceitar a situação. Além de que aquele homem habituado ao campo, devia conhecer os cogumelos, os comestiveis e os outros.

— Poderemos fazer a prova do garfo! — propôs Cupertino.

— A prova do garfo? Não conheço.

— Vais ver — respondeu Cupertino, dizendo ao caseiro que puzesse na caçarola dos cogumelos, ainda no lume, um garfo de prata.

— De prata não temos — explicou o caseiro. — Mas de estanho será a mesma coisa, digo eu.

— Concordei com a substituição. Seria uma pena perder-se assim, por falta de um garfo de prata, prato tão saboroso. E com a fome que tinhamos! Pensei até que o professor de botanica talvez não tivesse razão. Há pessoas com manias. Lembrei-me daquele médico que me proibiu o tabaco quando eu apenas tinha cinco anos e ainda não sonhava com a ideia de fumar. Enfim, pensei na injustiça que podia incidir sobre os cogumelos. E na necessidade de comer...

Nisto, apareceu o caseiro, com ar de espanto e tristeza.

— Meteste o garfo na caçarola quando ainda no lume? — perguntámos.

— Meti, lá meter, meti — respondeu.

— E então? — interrogámos, ofegantes .

— O garfo desapareceu, morreu. O melhor é que os senhores não comam os cogumelos.

Tivemos de nos resigar. A ideia da prova do garfo fora nossa. Ficámos cheios de fome; mas, ficámos também com a suspeita de que alguém os tinha comido na cozinha. E na cozinha não morreu ninguém.

Beba BOTELHAS

A aguardente ideal

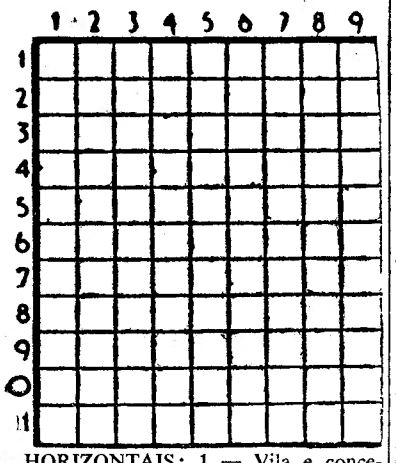
É velha apetecida

A melhor de Portugal

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3523



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Faro. 2 — Empregai. Mau. 3 — Roei. 4 — Prefixo que designa ar. Embarcação antiga das que fizeram as descobertas marítimas. 5 — Transferir. 6 — Preposição. Batráquio. 7 — Colorido. Pegadeira. 8 — Rio de Itália. Basta! 9 — Datas célebres. Imperador da Russia que foi cognominado «O Terrível». 10 — Livro em que se expõem as regras da linguagem. 11 — Tem tonturas. Pronome pessoal. (pl.)

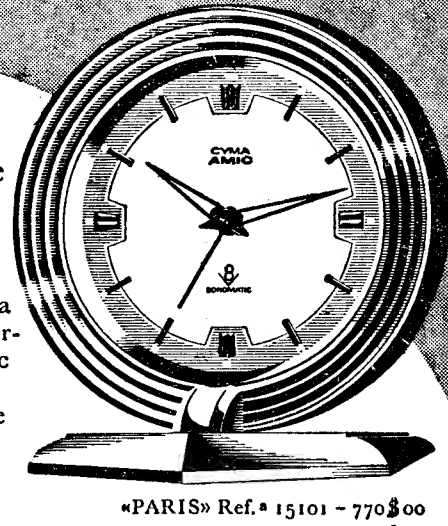
VERTICAIS: 1 — Mulo burreiro. Mesmo. Voragem. 2 — Artigo definido. Símbolo químico do érbio. Andei velozmente. 3 — Contado. Rio da Suíça. 4 — Rema para trás. Paspalhão. 5 — Tensão. 6 — Cólera. Fosfato de uranio e de cal. 7 — Espécie de cesto sem tampa feito com tiras finas de casca de certas árvores (pl.). Reles. 8 — Interjeição de dor. Em partes iguais. Acomete. 9 — Preposição. Larva das feridas dos animais. Moedas de prata da India Inglesa.

Solução do problema n.º 3522

HORIZONTAIS: 1 — Baco. Ebro. 2 — Al. Sem. AC. 3 — Rim. Ama. 4 — Raiz. Avós. 5 — Morte. 6 — Aia. 7 — Ali. Pás. 8 — Destacara. 9 — Amo. Rir. 10 — Li. Im. 11 — Amor. Mais.

VERTICAIS: 1 — Barrô. Adaga. 2 — Alia. Além. 3 — Mim. Isolo. 4 — Os. Zoa. Ir. 5 — Eu. Rimar. 6 — Em. Ata. Im. 7 — Ave. Parma. 8 — Ramo. Bari. 9 — Ocaso. Saras.

Ele o despertará automàticamente durante 8 dias!



Novidade! Não precisa de dar corda ao despertador Amic-Sonomatic e êle o despertará pontualmente durante 8 dias, dispensando-o desse cuidado. Uma única chave dá corda ao movimento e ao despertador. Movimento de alta precisão-15 rubis-corda para 8 dias-é um produto da mundialmente afamada Cyma.

«PARIS» Ref.ª 15101 - 770$00
CYMA-AMIC desde - 375$00

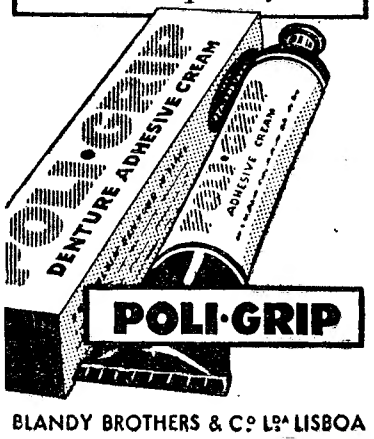
Sem cuidados durante 8 dias!

Ponha de parte o seu velho despertador
Compre um Amic-Sonomatic!

CYMA AMIC SONOMATIC

Cyma Watch Co S.A., La Chaux-de-Fonds (Suiça)

para manter firmes os dentes postiços



BLANDY BROTHERS & Cº Lda LISBOA

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

e realismos recorda aquela prosa coruscante e fantasiosa de Eça de Queirós nas «Prosas Bárbaras». Em «Vagabundos ao Luar», que nos dá com carácter e colorido muitos trechos admiráveis da paisagem cervantina de D. Quixote — o caril avermelhado e picante para o publico, a aguçar-lhe o palato, é a famosa Brigitt Bardot. De pupilas enormes, banhados de doçura ou fosforecentes como as dos felinos, boca triangular, de lábios tumidos, nariz de criança, corpo de falena, o seu ex-marido aproveita a ocasião para revelar, sem ultrapassar o proibido, todos os seus encantos. Eis a Dafinis do século XX que ainda há pouco em Nova York, cinematográficamente, fez tremer de admiração os arranha-céus vertiginosos de concreto!

Floral e ondulante, insecto e ave, mulher e criança — B. B. é para muitos o amor em todos os tempos — se não uma bomba atómica num Hiroshima sentimental. O publico «brigittou», ontem, em cheio, no São Luís e Alvalade numa corrente magnética. Mas pergunta-se: perdoam as mulheres ser «Bardot» tão «coquette»? Definir um tipo — repare-se bem — não dizemos uma alma? Há que citar ainda Alida Valli e Stephen Boyd, este ultra-amado, e aquela cleopátricamente galante e, enigmáticamente, fascinante.

Complementos de muito interesse. — *Visor 57.*

«Famintas de amor», no Monumental

O título português «Famintas de amor», dá ideia do problema das protagonistas do filme, quatro irmãs que na Nova Zelandia sofrem o problema feminino da guerra, a ausência dos homens da sua terra e a presença de estrangeiros. O conflito, extraído de uma novela de James Michmer, através dum argumento de Robert Anderson, foi realizado no cinema por Robert Wise, de forma dispersa, pela necessidade de acompanhar os quatro casos, mas com interesse. Joan Fontaine, Joan Simmons, Piper Laurie e Sandra Dee representam bem as quatro irmãs, diferentes entre si pelas idades e casos, bem acompanhadas por Paul Newman e Charles Drake, e também por outros elementos secundários que marcam bem as suas intervenções. — *Visor 68.*

No Império

«Ariane», em 4.ª semana

Audrey Hepburn, ao lado de Gary Cooper e Maurice Chevalier, é uma das principais atracções do filme «Ariane», que entrou em 4.ª semana de exibição no Cinema Império

No Trindade

«O diário de Anne Frank»

Todas as noites, ás 21 e 45, no Trindade, continua a representar-se «O diário de Anne Frank».

Francisco Ribeiro contente com o êxito que alcançaram as primeiras tardes dedicadas a estudantes (com bilhetes a 5 escudos) vai continuar com essa série de espectáculos especiais. Assim, o T. N. P., anuncia, para o próximo dia 13, o «Quinto sábado dos estudantes».

Maria Pereira

vai apresentar-se no Teatro Municipal do Funchal

Acompanhados do sr. João Damasceno Covão, sócio-gerente da Robbialac Portuguesa, seguiram, hoje, para o Funchal, a popular e apreciada artista Maria Pereira, o guitarrista Francisco Carvalhinho, o violista Martinho d'Assunção e a locutora e declamadora Maria Bastos, que vão apresentar, no Teatro Municipal daquela cidade, alguns espectáculos oferecidos por aquela organização aos seus clientes e amigos.

Trata-se de mais uma iniciativa da Robbialac, á qual se deve já essa magnífica jornada de propaganda da nossa terra que se intitulou «Portugal Mais Alegre».

Na verdade, que melhor poderia a Robbialac Portuguesa oferecer aos seus amigos da Madeira que exprimisse com mais sentido e expressão a alma do povo lisboeta, do que o fado? E levando, para o interpretar, uma fadista da «garra» de Maria Pereira, que é, sem duvida, a artista que melhor nos transmite toda a sentimentalidade do fado, a Robbialac pode ter, desde já, a certeza de alcançar os seus objectivos.

«Music-hall»

Maria Vincent e a orquestra «Galo», no Casino Estoril

A musica brasileira, interpretada pela famosa orquestra «Galo», enche agora de alegria e animação o Casino Estoril. E' uma lufada quente, tropical, que nos conforta nestas noites de Inverno. Os requebros do «samba» e a cadência comunicativa das «marchinhas», falam-nos da animação esfuziante das noites do Rio de Janeiro.

Outra actual grande atracção do Casino Estoril é Maria Vincent, intérprete da canção francesa. Verdadeira artista, toda ela vibra quando canta.

Muito aplaudida, Maria Vincent, alcançou justificado êxito. Do novo programa, faz ainda parte o artista fantasista Bernard Haller, que, no seu género, reune faculdades apreciáveis.

E' de assinalar ainda a magnifica actuação dos «Bailados Portugueses», de Fernando Lima, do «Trio Odemira», e da orquestra de Ferrer Trindade e dos conjuntos Jorge Machado e «Cinco Vagabundos».

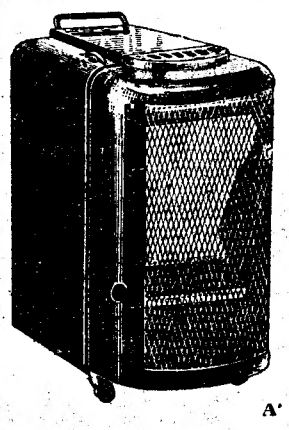
Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

AVISO AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E AO COMÉRCIO EM GERAL

A firma MANOEL FERNANDES GARCIA, LIMITADA, com sede em Lisboa, na Rua da Prata, n.º 59-2.º, com os telefones n.ºs 22570 e 26952, informa, para os devidos efeitos, que deixou de fazer parte como comissionista da nossa firma o sr. MÁRIO ROSA PÉRES, morador em Almada na Azinhaga das Barroquinhas, n.º 13-1.º (antigas letras D. P.) e com o telefone n.º 071209, que também utiliza o n.º 070278.

MANOEL FERNANDES GARCIA, LDA.

(Segue o reconhecimento)



CALORÍFERO
«GAMA»
A GAZCIDLA

FACILMENTE TRANSPORTAVEL
CALOR REGULÁVEL
NÃO PRODUZ CHEIRO
NEM EMANAÇÕES
DE OXIDO DE CARBONO
GRANDE PODER DE AQUECIMENTO

A' VENDA:

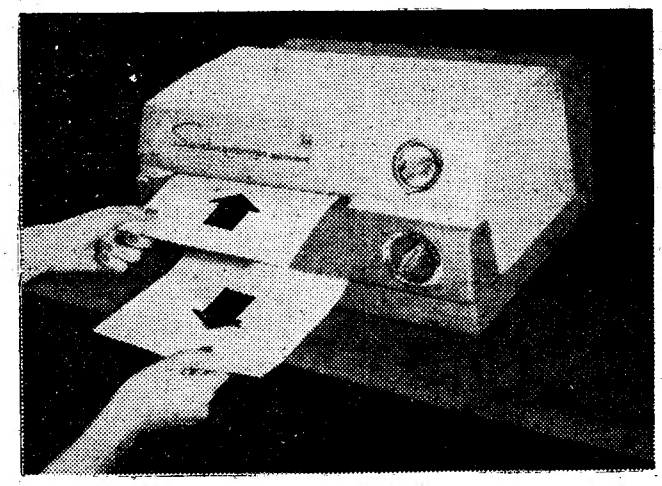
Cidla — Combustiveis Industriais e Domésticos, Lisboa, Coimbra, **Porto ● Fábrica Portugal,** Praça dos Restauradores, 51, e Rua Febo Moniz, 2 ● **Luís Rodrigues, Lda.,** Avenida da Liberdade, 16-A ● **Ideal Poço dos Negros, Lda.,** Rua Poço dos Negros, 46 ● **Benjamim & Antunes, Lda.,** Calçada da Estrela, 88 ● **Gouveia & Rodrigues, Lda.,** Rua Leão de Oliveira, 9-A ● **Eurico & Rosa, Lda.,** Rua das Pretas, 18 ● **Perna & Pinto, Lda,** Estrada de Benfica, 735

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL
S. A. R. L.
RUA DA MISERICÓRDIA, 22, 1.° — Telefones 20321/2 — LISBOA

Blaupunkt Cortina

SÉRIE SUPER-DE-LUXE
COMPLETO AUTOMATISMO
ÉCRAN DE 43 CMS.
ROBOT-REGULADOR PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA
OLHO MÁGICO DE CONTRASTE PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACÚSTICO
2 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA
BÚSSOLA COM FITA MÁGICA
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA
Preço Esc. 7.990$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
PONTO AZUL

MARQUE DÉPOSÉE
Secretary
BRAND
PROCÉDÉ Thermo-Fax



Por este processo obtem-se cópias directas e secas em 4 segundos
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A:
GANDRA & LAGOA, LD.ª
PORTO LISBOA

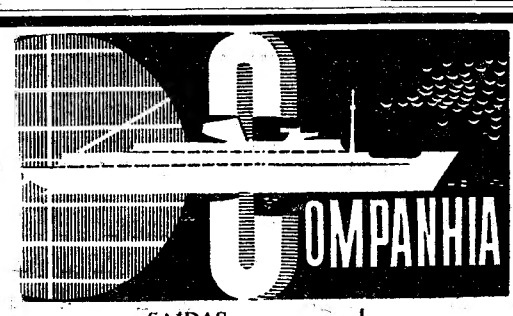
Hipotecas
15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291. 2.º-Dt.º — Tel 25487.

REDEX
ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA PROTECÇÃO SERVICE
PARA ARRANCAR FÁCILMENTE
USE SEMPRE
REDEX
NA GASOLINA
Dirija-se ao seu garagista ou à Agência Geral
ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.º, D.º — Tel. 46541
LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ESQUENTADORES
FOGÁS, LDA
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS em APARELHOS A GÁS
Reparações — Transformações com garantia
Av. 5 de Outubro, 84
Telefone 764081

Leiam o «SEMPRE FIXE»



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA» 12 Dezembro	para Dacar, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes.
«ANGOLA» 2 Janeiro	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«NIASSA» 10 Janeiro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
«QUANZA» 29 Janeiro	escalando préviamente Leixões para: Las Palmas (se necessário), Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 23 de Janeiro.

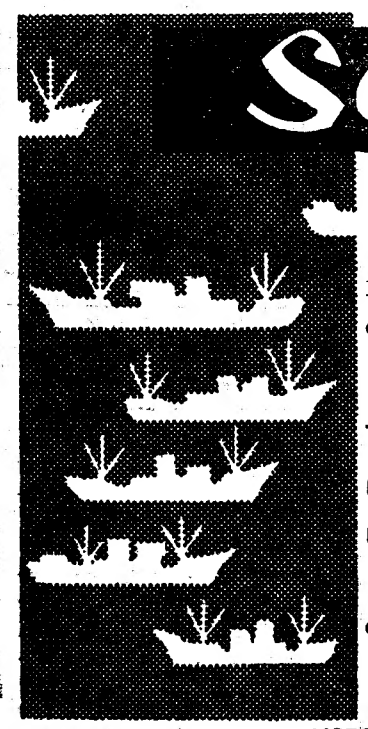
LINHA DO ORIENTE

«INDIA» 15 Janeiro	Para: Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando préviamente os portos do Norte da Europa.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel 22438 e 22439

Sociedade Geral



Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 26 de Dezembro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 20 e para CABO VERDE a 22
Carga frigorífica dia 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ANDULO» em 16 de Dezembro
Carrega em Lisboa nos dias 12 a 14 de Dezembro
Carga frigorífica dia 16 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS e HAVRE
N/M «BORBA»
Em Lisboa sómente para MATADI a 12 de Dezembro
N/M «BELAS»
De 14 a 24 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI a 30

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

À carga nos portos de ANGOLA
N/M «BRAGANÇA»
Até 22 de Dezembro. Recebe também carga para o HAVRE
N/M «BORBA»
De 27 de Dezembro a 13 de Janeiro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

ADULTOS
3.ª e 4.ª classes
ESCOLA DE **ADULTOS**
Exames ráp. c/ dipl. garantidos
Telef. 862244, das 9 ás 23 horas
Largo Chão do Loureiro, 1-2.º

Policlínica do Intendente
AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

DIARIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21.45 — «A rainha do ferro-velho».
TRINDADE — A's 21.45 — «O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — A's 21.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
AVENIDA — A's 21.45 — «O gebo e a sombra».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
COLISEU — A's 21.30 — Nova companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O meu tio».
SÃO LUIZ—«Vagabundos ao luar».
SÃO JORGE—«Um crime por dia».
IMPÉRIO — «Ariane».
EDEN — «A ponte do rio Kwai».
POLITEAMA—«A garra do tigre».
ALVALADE — «Vagabundos ao luar».
MONUMENTAL — «Famintas de amor».
ROMA—«Totó, Fernandel e a lei»
ODEON — «O diário de minha mãe».
CONDES — «Férias em Ischia».
AVIS — «A rapariga das violetas»
OLIMPIA — «Quantez (A cidade perdida)».
RESTELO — «Ataque».
IDEAL — «Homens sem rumo».
PROMOTORA — «Joselito, coração de ouro».

EFEMERIDES

No dia 10 de Dezembro de 1896 nasceu Alfredo Nobel, inventor da dinamite e criador do Prémio Nobel.

— No mesmo dia de 1801, foi criada a Guarda Real de Polícia, percursora da Guarda Nacional Republicana e das várias polícias que têm existido em Portugal. Foi seu primeiro comandante o oficial do Exército francês Conde de Novion.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 22-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro Tel. 727300; Central do Areeiro — Aven. de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A, (próximo á Avenida 1 de Maio), Tel. 763016; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel.770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Cardoso, 11-13, Tel 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74 Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843331; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel 49479; Imparcial — Rua General Taborda 28, Tel. 680931; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59 Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival 290, Tel. 661003; Esperança— Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc —Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia-hora americana; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20, Revista das revistas estrangeiras; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 40, A Orquestra de Stanley Black; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Programa, pela orquestra de concerto, dirigida por Jaime Silva, Filho; 22 e 15, Teatro das Comédias: «O Pintor do Narciso», de Jean Marsus; 22 e 55, Fantasia musical; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, Aspectos da musica moderna, pelo dr. José Carlos Picoto; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de camara, em que colaboram a cantora Maria Helena Cláudio de Sousa e a pianista Leonor Fernandes. No intervalo: Palestra, de Maria de Carvalho; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O compositor do mês: Puccini; 22 e 10, 21, programa do Festival de Salzburg de 1958; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17, Hot Club; 17 e 30, Cançonetas; 17 e 45, Fados; 18, Portugal de Lés-a-Lés; 18 e 30, Conjuntos; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Orquestras; 19 e 15, Muriel Smith; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 45, Solistas; 21, Imagens por musica; 21 e 45, Conjuntos vocais; 22, Trechos recreativos; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, Fados e guitarradas; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Aurélio Fierro; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Imagens por musica; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Orquestras e canções; 20 e 45, Irmãs McGuire; 21, Noticiário; 21 e 15, Solos de acordeão; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22 e 47, Orquestras de salão; 23, Concerto; 23 e 30, Conversa com os ouvintes; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tangos; 19 e 45, Palestra, pelo inspector António Leal; 20, Tribuna musical da América Latina; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Pátio das canções; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Solos de piano; 21 e 50, Selecção de êxito; 22 e 25, Aberturas célebres; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, Jornal de Actualidades Internacionais; 21 e 25, Shegundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 45, «Tribuna Desportiva»; 22, Visita ao Museu Nacional dos Coches (reportagem directa) realização de Rui Ferrão; 23 e 15, actualidades nacionnais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 10 de Dezembro de 1928 impressões, assinadas por Artur Portela, do funeral de Magalhães Lima: «A maior manifestação republicana destes últimos trinta anos. Os velhos recordavam-se do funeral de Heliodoro Salgado, mas diziam-no inferior ao de Magalhães Lima. O enterro, na Avenida, demorou meia hora a passar. Na Rotunda, o funeral parou. Foram dois minutos de silêncio, de emoção. A morte de um homem como Magalhães Lima há-de, forçosamente, ser uma ressurreição. A carreta onde ia o ataude ficou no local exacto, histórico, onde se proclamou a Republica, em 5 de Outubro. A cidade despovoou-se. O transito paralisou. Fomos nós, jornalistas, que, pela ultima vez, transportámos a urna dentro do cemitério. O povo, em ondas espessas, esmagava-nos».

— Onde vai o teu homem?
— Vai à feira das Mercês vender o porco.
— Mas eu não vejo o porco!...
— Pois se ele vai no saco, cortado aos bocadinhos, já pronto para fritar.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	941$50	941$00	942$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	976$00	977$50
Cons. 3 1/2 % T. 1(	1.009$00	1.008$00	1.010$00
Centenárias 4 % 1940	2.235$00	2.233$00	2.237$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.275$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.275$00	1.300$00
Externo 2.ª série	—	1.280$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série	—	1.380$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.380$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	180$00	182$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	913$00
Gás Elect. 4 %	955$00	955$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	985$00	—	987$00
Gás Elect. 5 %	1.008$00	—	1.008$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	87$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	—	1.012$00	1.017$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	500$00
Angola	—	740$00	760$00
Espírito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	2.800$00	3.000$00
Portugal	2.035$00	2.030$00	2.050$00
Ultramarino	1.643$00	1.640$00	1.643$00
Seguros			
Mundial	—	545$00	570$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.685$00	1.690$00
Ag. das Neves	—	730$00	—
Agric. Colonial	—	761$00	775$00
Açucar de Angola	—	2.250$00	—
Boror	—	360$00	375$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	—	4.000$00	4.050$00
Colonial do Buzi	294$00	294$00	295$00
Ilha do Príncipe	2.000$00	1.980$00	2.050$00
Incomati	—	3.480$00	3.520$00
Moçambique	144$00	143$00	145$00
Zambézia	145$50	144$50	145$50
Diamantes T 100	755$00	752$00	757$00
Lobito T 10	1.490$00	1.480$00	1.500$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	530$00	570$00
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	—	41$50	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	400$00	399$50	400$00
Nacional Navegação	—	1.730$00	1.850$00
Colonial Navegação	1.060$00	—	1.065$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	2.060$00
Portuguesa de Pesca	1.480$00	1.470$00	1.485$00
Port. de Tabacos	300$00	299$00	301$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	3.170$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.220$00	1.240$00
Gás e Electricidade	291$00	290$50	291$50
H. Alto Alentejo	—	128$00	131$00
H. E. Cávado	—	1.185$00	1.190$00
H. E. Zêzere	—	1.190$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	1.285$00	1.285$00	1.290$00
União Eléct. Port.	—	189$50	191$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$25	79$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$41	$47
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,8	$58,3
Brasil	$19,5	$21,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$48,8	$50,3
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papeis de crédito

TEMPERATURAS DE HOJE

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado próximo dos Açores.

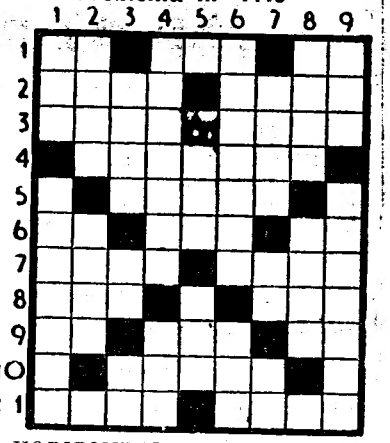
Temperaturas ás 9 horas: Coimbra 5°; Porto, 6°; Lisboa, 9°; Faro, 11°; e Funchal, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco por vezes moderado de Noroeste. Possibilidade de chuva fraca a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Nevoeiros durante a noite.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1445



HORIZONTAIS: 1—Símbolo químico do mercurio. Contém. Deus dos rebanhos. 2—Ingere alimentos. Levantam. 3—Invento. Nó dificil de desatar. 4—Apelido de um presidente da Republica Portuguesa. 5—Artigo definido. Relativa ao ar. 6—Abreviatura de Santíssimo. Logo que. A mim. 7—Palco. Estimai. 8—Peixe de água doce. Preposição. 9—Nota musical. Parceiro. Apelido. 10—Artigo definido. Divisões de uma casa. 11—Bois selvagens. Rio de França.

VERTICAIS: 1—1200 em romano. Balançou. 2—Malogra. Tempo do verbo ser. 3—Vila e concelho do distrito de Coimbra. Laço apertado. Isolado. 4—Preposição que, para se tornar evidente carece de demonstração. Utensílios de padeiro. 5—Cólera. Doença. 6—Nome de mulher. Chefe abexim. 7—Invisual. 1.100 em romano. Pronome reflexo. 8—Satisfaz. Domínios. 9—Patrão. Obstinara-se.

Resolveu completamente este probema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1444

HORIZONTAIS: 1—QUEM. Arca. 2—Tracção. 3—Ar. As. 4—Al. MAL. Ou. 5—Tiro. OUVE. 6—Adir. Riem. 7—Ene. Avô. 8—Sande. 9—Ir. Sua. Pá. 10—Oiá. Vão. 11—Raspareis.

VERTICAIS: 1—Mata. PIOR. 2—Ut. Lide. Ria. 3—Era. Rins. As. 4—Marmóreas. 5—Nuca. 6—Acalorada. 7—Rás. Uive. VÊ. 8—Có. Óveo. Pai. 9—Ruem. Sãos.

Provérbio — Quem mal ouve pior vê.

Acabaram

as aventuras da «Rainha do Trapézio»

FLORENÇA, 10.—Luisa, a «Rainha do Trapézio», que se chamava Elisa Volta Mantovani, a quem o czar Nicolau II ofereceu um trapézio de oiro, faleceu durante a noite, contando 85 anos.

Começou a trabalhar no circo do pai, aos 5 anos e, durante cerca de meio século, seria aplaudida pelos espectadores do Mundo inteiro.

Quando de uma apresentação na América, a «Rainha do Trapézio» atravessou, na companhia do seu mestre, o equilibrista francês Blondin, as quedas da Niagara sobre um cabo de aço esticado. — (F. P.).

São autênticos os segredos

que Kruchtchev revelou ao senador Humphrey

sobre as novas armas da Rússia?

WASHINGTON, 10 — As informações de «alcance excepcional» que o senador Hubert Humphrey obteve, directamente, de Kruchetchev e comunicou, ontem, ao presidente Eisenhower, colocam o Governo perante um dilema embaraçoso.

Segundo algumas fontes de informação senatoriais, a U. R. S. S. teria construido, além de um foguetão intercontinental de alcance muito superior ao do «Atlas» americano, uma bomba termonuclear de fácil fabrico e com a potência de cinco megatoneladas, que nenhuma bomba americana pode igualar.

O dilema oficial é o seguinte:

Ou o senador Humphrey obteve, em primeiro lugar, a revelação de um segredo militar que os Serviços de Informações americanos, até agora, tinham tentado em vão desvendar, e será difícil ás autoridades reconhecerem de maneira publica, sem perder prestígio, que estão na contingência de obter informações desta natureza do próprio Kruchtchev e por intermédio de um adversário político do partido agora no Governo dos Estados Unidos; ou o senador Humphrey foi vítima e instrumento involuntário de uma hábil manobra de propaganda dos dirigentes russos, caso em que, é perfeitamente evidente, nem a Casa Branca, nem o Departamento de Estado nem o Pentágono quererão prestar-se, por sua vez, á difusão de «segredos» difíceis de verificar.

Em qualquer dos casos, e a menos que esteja em condições de desmentir as indicações que ontem transpiraram acerca da comunicação do senador Humphrey ao presidente Eisenhower, os serviços oficiais americanos manterão, por agora, um prudente silêncio. Mas, desde já, os especialistas de balística intercontinental americanos afirmam que o aumento indeferido do alcance dos engenhos I. C. B. M. apenas teria interesse secundário, uma vez alcançada a distancia máxima que separa os centros vitais dos dois continentes rivais A respeito, os problemas fundamentais continuam a ser os seguintes:

1) — Precisão dos engenhos.

2) — Possibilidade de entrarem, sem se destruir, na atmosfera terrestre, depois de passado o ponto de altitude máxima da trajectória.

Quanto á potência relativa dos engenhos atómicos e de hidrogénio existentes nos Estados Unidos e na U. R. S. S., o próprio senador Humphrey afirmou, ao sair da Casa Branca, não estar convencido de que os Russos tenham superioridade neste domínio. — (F. P.).

Pasternak esteve ausente

na cerimónia em Estocolmo onde não foi aceite

a sua renúncia ao Prémio Nobel

ESTOCOLMO, 10 — Com excepção de Boris Pasternak, autor do romance «Dr. Jivago», que recusou o Prémio Nobel de Literatura, os outros laureados, soviéticos, americanos e ingleses com os prémios de 1958, de Física, Química e Medicina receberam, esta tarde, das mãos do rei Gustavo Adolfo da Suécia, a sua recompensa: um diploma, uma medalha de oiro e um documento indicando o valor do prémio.

A ausência do escritor soviético foi referida, nestes termos, pelo dr. Oesterling, secretário perpétuo da Academia da Suécia, a quem compete tradicionalmente a tarefa de apresentar o laureado do prémio de literatura:

«O prémio de Literatura foi atribuído, no ano corrente, pela Academia da Suécia, ao escritor Boris Pasternak, pela sua importante contribuição, tanto no plano da poesia contemporanea como no da grande tradição épica da Russia. Como sabem, o laureado anunciou que não desejava receber o prémio. A renuncia em nada altera a validade da distinção. Apenas resta á Academia da Suécia verificar com desgosto que a entrega do prémio não poderá efectuar-se».

Eram 15 e 30 quando o soberano, acompanhado pela rainha, entrou no grande salão dos concertos, decorado com as cores nacionais suecas. Ouviram-se as fanfarras e a cerimónia começou. Chegaram, primeiro, entre duas alas de camareiros com grande uniforme da corte, os cientistas laureados: Pavel Cherenkov, Ilya Frank e Igor Tamm (Física), o dr. Frederick Sanger (Química) e os drs. George Beadle, Edward Tatum e Joshua Lederberg (Medicina).

A seguir, e dirigindo-se á assistência atenta, composta dos membros da família real, altos dignitários da corte, membros do Governo e do corpo diplomático, o grande marechal do Reino, Birger Ekeberg, presidente da Fundação Nobel, deu as boas vindas aos premiados e lembrou que esta entrega dos prémios, em 1958, marca o 125.º aniversário do nascimento de Alfred Nobel. Lembrou ainda que «os prémios são atribuídos ás entidades que, no ano passado, prestaram á Humanidade os maiores serviços, mediante novas conquistas nos planos da Física, da Química, da Medicina, ou da Literatura, escrevendo a obra mais notável de inspiração realista».

Os representantes do Prémio Nobel procederam então á proclamação dos laureados, os quais, um por um, receberam a sua recompensa das mãos do rei da Suécia. O hino real terminou a cerimónia finda a qual os premiados e membros da sua família seguiram para o palácio municipal a fim de participarem no grande banquete, de mais de 700 talheres, oferecido pela Fundação Nobel. — (F. P.).

O Prémio da Paz

OSLO, 10 — O Prémio Nobel da Paz foi entregue ao sacerdote dominicano belga Georges Pire, para recompensar «a sua acção destinada a ajudar os refugiados a sair dos campos de internamento e a recuperar uma vida livre, conforme á dignidade humana». Decorreu a cerimónia, segundo a tradição, no salão nobre da Universidade de Oslo, na presença do rei, dos membros do Governo, do corpo diplomático e de grande numero de individualidades.

No discurso de apresentação, Gunnar Jhan, presidente da Comissão Nobel do Parlamento, fez o elogio da figura e da obra humanitária do laureado, o qual ao agradecer, anunciou que tenciona empregar uma parte do prémio na conclusão da «aldeia de Frijot Nansen», nos arredores de Bruxelas, e a outra na construção da «aldeia de Anne Frank», em local ainda a escolher. — (F. P. e A. N. I.).

Ultimas notícias

A questão de Berlim

PARIS, 10 — O Conselho Permanente da N. A. T. O. reuniu-se, esta manhã e ocupou-se no estudo de documentos sobre a questão de Berlim, enviados á organização por um grupo de diplomatas franceses, ingleses, norte-americanos e alemães que tem estado, em Bona, em permanente consulta sobre os problemas de Berlim. — (A. N. I.).

■

Foi adiado

o lançamento de um foguetão americano

POINT MUGU (Califórnia), 10. — Segundo anuncia a Secretaria de Marinha, o lançamento do foguetão teleguiado «Regulus II» de bordo de um navio de guerra americano, ao largo das costas do Pacífico, foi adiado por 24 horas, devido, a dificuldades técnicas. — (F. P.).

■

Tempestade de neve nos Estados Unidos

OSWEGO (Nova York), 10—Desde domingo que os 23 mil habitantes desta cidade, no Norte do Estado de Nova York, estão práticamente isolados do resto do Mundo, devido a uma violenta tempestade de neve. Em muitos pontos a neve atinge mais de um metro de altura. As escolas, as fábricas e quase todas as lojas não abriram hoje pela terceira vez consecutiva. A Polícia e a Cruz Vermelha, equipadas com «skys» e sapatos de neve, distribuem víveres pela população, na sua maioria impedida de sair de casa.

Foi proclamado o estado de emergência. — (A. N. I.).

■

Janos Kadar não foi a Praga

PRAGA, 10—Janos Kadar não faz parte da delegação que aqui chegou esta manhã, contrariamente ao que se anunciou oficialmente. A delegação é chefiada por Ferenc Munnich, do directório do partido.

Mais tarde na Embaixada da Hungria declarou que o presidente Janos Kadar adoeceu repentinamente, sendo substituido por Gyula Marosan, secretário do Partido Socialista Operário. — (F. P.).

■

Condenados à morte 58 nigerianos

LAGOS, 10. — Foram hoje condenados á morte 58 homens acusados de crimes cometidos durante os tumultos registados em Março, em Ibadan, depois do desastre de viação em que morreu o dirigente político nigeriano Alhahi Adegoke Adelabu. — (A. N. I.).

O sorriso da Gioconda

NEW HAVEN (Connecticut), 10. — O misterioso sorriso da «Gioconda» exprime o estado de gravidez de Mona Lisa, a mulher que serviu de modelo ao célebre quadro de Leonardo da Vinci — afirma o médico inglês dr. Kenneth Keele.

Falando na Escola de Medicina da Universidade de Yale, o dr. Keele declarou que a «Gioconda» sorri porque está grávida e que na altura em que pintou a sua obra-prima, Da Vinci andava muito interessado no estudo anatómico da gravidez. O quadro devia chamar-se «Génese», porque representa a ideia que o pintor tinha da criação do Homem e do Mundo. — (A. N. I.).

A demissão do general Serov

(Continuação da 1.ª página)

blicado, ultimamente, convites á vigilancia e avisos contra a «espionagem estrangeira», estes não são mais frequentes do que é costume.

4.ª — A «sensação» causada no Ocidente pelo anuncio de que o general Serov fora «despedido» do cargo de chefe dos Serviços de Segurança da U. R. S. S. parece basear-se num certo desconhecimento da situação actual neste país. Ter-se-ia feito um paralelo exagerado com precedentes memoráveis, esquecendo que, há certo tempo a esta parte, o chefe dos Serviços de Segurança da U. R. S. S. está longe de dispor dos poderes atribuidos aos seus antecessores.

E assim, salvo um lance de teatro, pouco provável, seria mais de aceitar a hipótese de criação de novo cargo importante, cuja direcção seria entregue a Serov, o que anularia a hipótese de ter caido em desfavor ou ter sido depurado. — (F. P.).

A Conferência de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

çar um ataque de surpresa. Além disso, mesmo com os instrumentos de detecção mais perfeitos, não se pode, por vezes, registar, a certa distancia, a presença de materiais cindíveis. Daí ser fácil a um país produtor desviar as quantidades necessárias para o fabrico de bombas.

Nestas condições, a fiscalização deveria aplicar-se, fundamentalmente, aos «instrumentos de envio» das bombas, sem os quais os projécteis não podem servir para um ataque de surpresa. Quer dizer que a fiscalização deveria fazer-se principalmente em relação aos mísseis. Posto isto, o sistema de fiscalização proposto (tão completo como pode sê-lo um sistema de fiscalização que não implique medidas inaplicáveis como as que se relacionassem com respeito a toda a produção industrial de um país) constituir-se-ia, de ambos os lados, com a rede nacional de detecção já instalada em cada país (radar, etc.), reforçada por um sistema colectivo de vigilancia e alarme. — (F. P.).

Os trabalhos de hoje

GENEBRA, 10. — Depois de terminada a reunião desta manhã, da conferência sobre os ataques de surpresa, observadores autorizados, de ambos os lados, disseram que não houve qualquer alteração na atitude das respectivas delegações.

Depois de terem usado da palavra os delegados do Canadá, Dana Willgress, e da Checoslováquia, Kiri Hajek e o general V. Hlavaty, a reunião foi suspensa, a fim de prosseguir amanhã de manhã. — (A. N. I.).

Desapareceram um iate e um avião

SINGAPURA, 10 — Oito aviões da R. A. F. e outros aparelhos dos Estados Unidos e das Filipinas e vários navios estão em acção em vasta área do Mar do Sul da China, ao Norte de Bornéu, em dupla missão de salvamento. Procuram 12 homens do iate «Ian Crouch», de 500 toneladas, e, também, um bombardeiro «Shackleton» da R. A. F., que desapareceu ontem, quando procedia a buscas para os encontrar.

A bordo do «Ian Crouch», que partiu para Adelaide, em Setembro passado, encontravam-se o capitão britanico T. O. Berry e 11 tripulantes australianos.

O «Shackleton» conduzia H. R. Miller, vice-comissário da Polícia do Norte de Bornéu, e mais 9 pessoas. — (R.).

SCIAL
TRAV. DO CORPO SANTO, 15
TELEF. 20464
LOUÇAS SECLA
(ENORME STOCK)

ARRAIOLOS
GRANDE SORTIDO DE TAPETES, CARPETES E PASSADEIRAS
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

RESTAURANTE TIPICO
RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
TELF. 14
O MAIOR REVEILLON DO ANO — No ambiente mais castiço do RIBATEJO
2 CONJUNTOS RIBATEJANOS DE ACORDEONS 2
com os vocalistas MANUEL CARLOS e JOÃO ANTÓNIO
4 RANCHOS FOLCLÓRICOS 4
AVIEIROS e SETE-SAIAS
DIA DE NATAL
Almoço com EMENTA ESPECIAL
* DIA DE ANO NOVO — ALMOÇO REGIONAL COM FESTA FOLCLÓRICA
* Ranchos Pescadores OS AVIEIROS infantil e adultos * Rancho Folclórico FOROS DE SALVATERRA
* Ranchos Típico SETE-SAIAS infantil e adultos * Rancho Campinos de SALVATERRA
INFORMAÇÕES e RESERVA DE MESAS — LISBOA — TEL. 770320 — NÃO TEM TRANSPORTE? TELEFONE PARA 28829